REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Departamento de Estatística e Publicidade

SECRETARIA DO PALÁCIO DO GOVÊRNO

Sinopse Estatística do Estado

N. 1

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano II - 1936

Oficinas Graficas do "Diario Oficial"
Niterói 1936

7074 17/11/48

BRÉVE REFERÊNCIA

De ordem do Sr. Governador do Estado e por sugestão do Instituto Nacional de Estatistica, é editada por intermedio do Departamento de Estatistica e Publicidade, a primeira "Sinopse Estatistica do Estado", precioso trabalho que representa uma das 22 separatas do importante trabalho que o referido Instituto organisou sob a denominação generica de "Anuario Estatistico do Brasil".

A missão que vem de ser confiada ao Departamento de Estatistica e Publicidade, é, por si só, um honroso premio, uma alta recompensa aos desvelos e ao carinho com que em luta anonima e sem desfalecimentos, tem levado avante os encargos que lhe foram conferidos pelo Exm.º Sr. Governador do Estado, Almirante Protogenes Pereira Guimarães.

Honra maior, é a de representar o presente trabalho uma viva expressão do progresso das atividades da vida fluminense, no seu indice mais elevado e positivo, — a estatistica, em cujas realisações estamos integrados.

Com este trabalho, em que participamos como colaboradores diretos do Instituto Nacional de Estatistica no Estado, acreditamos haver bem empregado os recursos que nos foram legados, e bem correspondido á confiança que nos foi depositada.

Nelson Pereira da Fonseca
Director Geral

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17, do Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensem, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüência que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A felíz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reünião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigí-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam êles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e

harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidàriamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquêma geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao contrôle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não poude senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistêma geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo dêsse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fáse do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sôbre algumas ordens de fátos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuídade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, êstes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviço de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que êles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agóra possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais êsse sentido e êsse alcance, resolveu o Instituto destacár das suas tabelas

ainda inéditas, mas com alguns acrescimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Govêrnos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultâneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes póde fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessível à vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sóbe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgado regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opusculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os apectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de criterios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados à luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Govêrnos das várias Unidades Poliíticas tem indiscutível utilidade, pois dará a co-

nhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação dêsses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que pódem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento à Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Govêrnos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Govêrnos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, êste primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulo que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

José Carlos de Macedo Soares.

Presidente do Instituto Nacional
de Estatística.

ÍNDICE

Páginas

Breve referência III
Prefácio V

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Limites e área do Estado

1—Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes ..... 3 a 9
2—Extensão da linha divisória e sua distribuição 10
3—Área territorial e sua distribuição 10

II—Posição geográfica do Estado

1—Posição dos pontos extremos 11
2—Distâncias entre as posições geográficas extremas 11

III—Posição das sédes municipais

1—Quadro sistemático ..... 12 e 13
2—Quadro resumo ..... 14 e 15

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado 16

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII) ..... 17 e 18

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 21
II—População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral ..... 21 a 27
III—População recenseada em 1920, no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 28
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais 29
V—Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920 30

Páginas

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935 31

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I—Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935 ... 35

II—Produção agrícola

1—Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35 35
2—Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35 .. 36
3—Produção anual no quinquênio de 1931-35, comparada com a média quinquenal de 1926-30 ..... 37 e 38

III—Produção pecuária

1—População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935 40
2—Gado abatido nos matadouros municipais — 1930-1934 39
3—Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-34.... 40

IV—Produção industrial — 1925-1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo ..... 41 e 42

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I—Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição 43
II—Desenvolvimento da rêde em tráfego ..... 44 e 45

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rêde, número de veículos empregados e passageiros transportados 46

RODOVIAÇÃO

I—Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927 47
II—Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929 47
III—Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929 48
IV—Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929 48
V—Extensão da rêde rodoviária — 1930. 49

NAVEGAÇÃO

I—Organização portuária — 1931-1935

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados ..... 49 a 52
II—Movimento marítimo — 1933
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 53

Páginas

CORREIOS E TELÉGRAFOS

I—Condições gerais do serviço ..... 54 e 55

II—Tráfego postal

1—Movimento geral ..... 56 e 57
2—Movimento especial ..... 58 e 59

III—Tráfego telegráfico 59

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—Inscrições hipotecárias — 1923-1932 60
II—Transcrições de transmissões de imóveis — 1923-1932 60
III—Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920 61
IV—Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920 ..... 62 e 63

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I—Resumo do ativo e passivo 64
II—Relação nominal dos bancos 65
III—Número de estabelecimentos por sédes 66

CASAS DE PENHORES

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas 67

COMÉRCIO — 1935

I—Exportação por cabotagem

1—Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 68
2—Valor por portos 68

II—Exportação para o Exterior:

1—Quantidade e valor por classes e mercadorias 69
2—Valor por portos de saída 69

SALÁRIOS — 1924-1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais 70

RENDIMENTOS — 1928-1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 70

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento dágua e esgotos sanitários 73

Páginas

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

I—Número dos estabelecimentos de assistência ..... 74 e 75
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência 76
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência 76
IV—Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência 77
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 78
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 79

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I—Discriminação segundo as principais rubricas 80
II—Discriminação segundo a finalidade..... 80

ASÍLOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições de asilados..... 81 e 82

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I—Cooperativas registadas pelo Ministério da Agricultura — 1935.. 82
II—Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917 82

TRABALHO

I—Serviço de identificação profissional — 1933-1934 83
II—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931-1934 83

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I—Ensino em geral

1—Unidades escolares 87
2—Corpo docente 88
3—Matrícula geral 89
4—Freqüência 90
5—Conclusões de curso 91

II—Ensino primário geral (commum e supletivo):

1—Estabelecimentos escolares 92
2—Prédios escolares 93
3—Aparelhamento escolar 94
4—Instituições escolares 95
5—Unidades escolares ..... 96 e 97
6—Turnos 98
7—Classes..... 98
8—Pessoal docente 99
9—Matrícula geral 100
10—Matrícula efetiva 101
11—Freqüência média 102
12—Conclusões de curso 103
13—Aprovações em geral 104

Páginas

BIBLIOTÉCAS — 1934

I—Instituições informantes. 105
II—Efetivos bibliográficos 105
III—Movimento anual das instituições franquiadas ao público. 106

DIVERSÕES

Teâtros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados — 1922-1933 106

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I—Número de instituições informantes. 107
II—Quadros sociais das instituições informantes. 107

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais. 107

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I—Número de instituições. 108
II—Coleções existentes e movimento anual 108

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos 109

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das estações emissoras 109

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I—Discriminação segundo as principais rúbricas. 110
II—Discriminação segundo a finalidade. 110

CULTOS

I—Culto católico

1—Divisão eclesiástica e templos arrolados 111
2—Movimento religioso — 1912-1933 111

II—Culto protestante — 1922. 112

SUICÍDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio 112

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças federais no Estado — 1935

1—Receita arrecadada. 115
2—Despesa efetuada 115

Páginas

II—Finanças estaduais

1—Receita orçada e arrecadada — 1934 116
2—Despesa fixada e efetuada — 1934 117
3—Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928-1934 118

III—Finanças municipais — 1928-1934

Receita arrecadada e despesa efetuada 119

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I—Polícia militar ..... 120 e 121
II—Guarda civil 121

REPRESSÃO

I—Prisões existentes — 1922 122
II—Número de condenados — 1907 122

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I—Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V) 123
II—Eleição dos representantes à Assembléa Nacional Constituinte 1933 (3-V) 123
III—Constituição do Poder Legislativo — 1936 123

SITUAÇÃO FISICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Norte.	Espirito Santo	Começando no rio Itabapoana, um pouco abaixo da sua origem pela confluência dos rios Preto e S. João, na fazenda dos Três Estados, no ponto acima da barra do ribeirão S. Mamede, que defronta um espigão da margem direita, contraforte da serra do Carangola, desce por êste á sua foz, alcançando em reta o ponto fronteiro da linha que limita as águas territoriais brasileiras.	Itaperúna Campos São. João da Barra.
Este, Sueste e Sul..	Oceano Atlantico	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente á barra do rio Itabapoana, segue pela dita linha na direção do sul, e depois de oeste, até frontear á barra da baía da Guanabara.	São João da Barra. Campos. Macaé. B. de S. João Cabo Frio Araruama Saquarema Maricá Niterói S. Gonçalo Itaboraí Magé Nova Iguassu'
Sul.	Districto Federal	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente á barra da baía de Guanabara, atinge essa barra e segue pelo interior da baía segundo um contorno que deixa para o Districto Federal a maior parte das suas ilhas, entre elas as do Governador e Paquetá (as mais importantes), indo ter á foz do rio S. João de Meriti; daí, sóbe por êste até a barra do seu afluente o rio da Pavuna, pelo qual continúa até á barra do rio Cabral, subindo ainda por êste até á ponte em que o atravessa a estrada do Cabral; daí, por meio de retas, alcança successivamente o marco da Cancela Preta, na estrada de Água Branca, o morro da serra do	Nova Iguassu' Itaguaí

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Sul	Distrito Federal (cont.)	Gericinó que fica em frente á fazenda do mesmo nome, o pico do Gericinó, o morro do Guandu', o morro do Manoel José, o morro do Marapicu', o ponto do rio Guandu'-Mirim, ou Tinguí que fica fronteiro ao morro da Bandeira; desce por êsse rio até á lagôa de Mooguarreiba, e por esta até á sua saída, onde começa o rio Itaguaí, continuando por êste abaixo até á sua barra na baía de Sepetiba, alcançando por esta o ponto da restinga de Marambaia, atingido por uma reta que, partindo do marco limite que existe na estrada de Santa Cruz, passa pela ilha de Guaraquessaba; daí, continúa pela dita reta até ao mar, alcançando o ponto fronteiro da linha que limita as águas territoriais brasileiras.	
Sul.	Oceano Atlantico	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, fronteando o ponto da costa, na restinga de Marambaia, a que vai ter a reta que, partindo do marco limite que existe na estrada de Santa Cruz, passa pela ilha de Guaraquessaba, segue pela dita linha, para oeste, até defrontar a ponta da Trindade.	Itaguaí Mangaratiba Angra dos Reis Paratí
Oeste.	São Paulo	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á ponta da Trindade, alcança a dita ponta e segue pelo contraforte da Serra do Mar, deixando á direita as águas dos rios Carapitanga, Caçada e Patatiba, e, á esquerda, as do Córrego da Escada e dos ribeirões Cambuí e Picinguaba, até ao alto da Serra do Mar ou Geral; continúa por esta até á cabeceira mais ocidental do ribeirão Guaripu', descendo por esta até á sua barra no rio Mambucaba, subindo, depois, por	Paratí Angra dos Reis Rio Claro Barra Mansa Rezende.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste.....	São Paulo (cont.)	êste até á barra do córrego Memoria; vai pelo mencionado córrego acima até á sua cabeceira principal, prosseguindo daí pela crista da Serra do Mar ou Geral até á barra do ribeirão do Tombo, no rio Bracuí; continuando pela crista da serra do Mar, vai á cabeceira do córrego Ronca, pelo qual desce até ao rio do Braço, descendo ainda por êste até á barra do ribeirão Jararaca; continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do rio do Braço e do ribeirão Róla ou Valentim e á esquerda as do ribeirão Jararaca, até ao alto do morro do Pedro; continuando pela cabeceira principal do córrego do Pedro, desce por êste até ao rio Prata, prosseguindo por êste abaixo, até á barra do córrego dos Cabritos, pelo qual sóbe até á sua cabeceira mais oriental na serra da Carioca; continúa, por esta até á Pedra do rio Claro e vai daí pelo divisor que deixa á direita as águas do rio Barra Mansa e á esquerda as do rio Carioca ou Antinhas, até á cabeceira principal do córrego Béta, descendo por êste até ao córrego Alfa pelo qual desce até á sua barra no rio Carioca ou Antinhas; desce ainda por êste até á barra do córrego Tapir; sóbe por êste até a sua cabeceira principal, donde alcança a cabeceira principal do córrego Independência, pelo qual desce até ao ribeirão Mocaina; descendo por êste, atinge á barra do córrego da Estrela, pelo qual sóbe até á sua cabeceira mais ocidental; daí, continúa pelo espigão que deixa á direita as águas do ribeirão da Bocaina e córrego do Sitio e á esquerda as do córrego Soledade, até á cabeceira mais oriental da A'gua Pequena; descendo por esta até ao córrego Soledade, pelo qual con-	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades politicas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste.....	São Paulo (cont.)	tinúa até ao rio Bananal; sóbe por êste á barra do córrego Boeiro de Cima, prosseguindo por êste acima até á sua cabeceira principal; daí, atinge a cabeceira mais oriental do córrego Quebra Canto, descendo por êste ao rio Turvo e subindo em seguida por êste até á barra do córrego do Cunha; sóbe por êste até á sua cabeceira mais ocidental, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Caracol, córrego Cafundó e água do Piranchim (passando pelo monte Alto) e á esquerda as águas do ribeirão Cantagalo e rio Barreiro, até á cabeceira principal do córrego da Divisa, pelo qual desce até ao rio Barreiro, continuando por êste abaixo, até a barra do córrego Reserva; sóbe por êste até á sua cabeceira mais ocidental, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Fortaleza, e á esquerda as do rio Barreiro, até á cabeceira mais ocidental do córrego Nacional, pelo qual desce até ao rio Ipiranga; subindo por êste e successivamente pelo ribeirão das Palmeiras e córrego Pimentel, atinge a cabeceira mais ocidental dêste, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas dos córregos Bôa Vista, Bom Destino e rio Formoso, e á esquerda as do córrego Antero e dos Coqueiros e do ribeirão do Açude, até ao alto do morro da Divisa; continuando pelo córrego da Invernada e depois pelo ribeirão da Provisória ou da Cachoeira, atinge o rio Formoso, pelo qual sóbe até á água da Curva da Estrada de Ferro; subindo por esta até á sua cabeceira principal, vai, daí, ao alto do espigão que divide as águas do rio Formoso á direita e Feio á esquerda, até defrontar a cabeceira mais ao norte do córrego Cafezal pelo qual desce até	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste.....	São Paulo (cont.)	ao córrego dos Pinheirinhos; descendo por êste até á barra do córrego Bambual, sóbe por êle até á sua cabeceira mais ocidental e prossegue, daí, pelo divisor que deixa á direita ás águas do ribeirão Feio e á esquerda as do córrego Pinheirinhos, até á cabeceira principal do córrego dos Bambús, pelo qual desce até ao ribeirão Feio, continuando por êste até á barra do córrego, Santo Antonio; sóbe por êste até á sua cabeceira principal, seguindo desta á cabeceira mais ao sul do córrego Vermelho, pelo qual desce até ao ribeirão do Barreiro, subindo por êste ribeirão e depois, successivamente, pelo córrego da Grama, e córrego do Jabá até á sua cabeceira principal; daí alcança a cabeceira principal do córrego Jaguar, pelo qual desce até ao ribeirão da Onça, subindo por êste até á sua cabeceira mais ocidental e continuando pelo divisor que deixa á direita as águas do córrego Capoeirinha, e á esquerda as dos córregos Carrapato e Barra, até ao alto do Capoeirinha; continúa pelo divisor que deixa á direita ás águas do ribeirão Sant'Anna e á esquerda as do córrego da Barra, até á cabeceira principal do córrego do Moinho, pelo qual desce até ao ribeirão Sant'Anna, subindo por êste até á barra do córrego, da Estrada, pelo qual sóbe até á sua cabeceira mais ao norte; continúa daí pelo divisor que deixa á direita as águas dos ribeirões Sant'Anna e Passa Vinte e á esquerda as do córrego Vargem e ribeirão Vermelho, até á cabeceira mais ao sul do córrego Santa Rita, pelo qual desce até ao ribeirão Vermelho; subindo por êste e pelo córrego da Barreira, até á cabeceira mais ocidental dêste,	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste	São Paulo (cont.)	continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do Paraíba e á esquerda as do ribeirão Sant'Anna, até á cabeceira mais oriental do córrego do Açudc, pelo qual desce até ao ribeirão Palmeiras continuando por êle até ao rio Paraíba; sóbe pelo rio Paraíba até á barra do ribeirão do Saldo, continuando por êste até á sua cabeceira principal e atingindo, daí, o alto da serra da Mantiqueira.	
Noroeste ..	Minas Geraes	Começando no alto da serra da Mantiqueira, no ponto que defronta a cabeceira principal do ribeirão do Salto, afluente do rio Paraíba, segue pelo alto da serra até frontear a cabeceira do rio Preto; alcança essa cabeceira e desce pelo referido rio até á sua foz no rio Paraibuna, e desce por êste até á sua confluência no rio Paraíba, pelo qual continúa, descendo até á barra do rio Pirapetinga; sóbe por êste até á cachoeira do Peitudo, pouco abaixo da fazenda de S. Bento; daí, pelo espigão que fica mais próximo atinge a serra de Pedra Bonita, por cuja cumiada prossegue, demandando a foz do ribeirão Bom Jardim, no ribeirão Eva, descendo por êste até á sua barra no rio Pomba; atravessa aí o rio Pomba e procura o divisor das águas entre o rio Pomba e o córrego do Retiro, continuando pelo dito divisor, na direção norte, até ás nascentes do curso dágua que passa pelo Sitio de Tolda e vai desaguar no córrego do Desengano; desce por êsse curso dágua até á sua barra, e aí, atravessando o córrego do Desengano, toma pelo divisor de águas do córrego Inhamal de um lado e córregos Desengano e Serra do outro lado, alcançando o Pontão de Santo Antônio; pros-	Rezende Barra Mansa Valença S. Tereza Paraíba do Sul Sapucaia Carmo Cantagalo S. Ant.º Padua Itaperúna

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Noroeste ..	Minas Geraes (Cont.)	segue, pela serra da Divisa e depois pela serra denominada Serrote até encontrar o "paralelo" de 21.º de latitude sul; vai daí em linha reta á confluência do córrego Viveiros no ribeirão da Perdição; sóbe o ribeirão da Perdição até á barra do curso dágua que desce da fazenda da Bôa Vista, subindo por êle até ás suas nascentes; alcança, daí, o divisor do lado direito do ribeirão do Batatal, prosseguindo pelo dito divisor e depois pelo divisor, tambem do lado direito, do ribeirão de S. João do Soca, atingindo a cachoeira dos Tombos, no rio Carangola, á qual, em toda á extensão das suas quédas e com todas as instalações industriais nelas existentes, pertence á jurisdição mineira; continúa por linha de vertentes, passando pelo pico do Monteiro e deixando á direita todas as águas do córrego de Caeté e do ribeirão S. Sebastião, até atingir as cabeceiras do córrego dos Quintinos, tributário do córrego dos Pereiras, afluente da margem esquerda do rio Carangola; continúa pelo divisor secundário que forma as cabeceiras do córrego S. Lourenço, tambem afluente do rio Carangola, divisor êsse que, num certo trecho, toma o nome de serra do Bom Successo, e vai encontrar a linha de cumiadas que contorna as altas cabeceiras do ribeirão do Ouro; toma por essa linha de cumiadas e prolonga-se pela serra de Carangola, da qual desce até atingir o rio Itabapoana, por um espigão que vai ter á sua margem direita um pouco acima da barra do ribeirão S. Mamede, na fazenda dos Três Estados, á pequena distância da origem do mesmo Itabapoana pela confluência dos rios S. João e Preto.	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Limites e área do Estado

2 — Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	Unidade confrontante	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte	Espirito Santo	149	9,6
Este, Sueste e Sul	Oceano Atlântico	562	36,0
Sul	Districto Federal	144	9,2
Oéste	São Paulo	230	14,7
Noroeste	Minas Geraes	475	30,5
TOTAL		1.560 Km.	100,0 %

3 — Área territorial e sua distribuição

Especificação			Area	
			Km²	%
Área territorial	Do Estado		42.404	100,0
	Do municipio da Capital (Niterói)		71	0,2
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia de Leste	42.404	100,0
	Segundo o revestimento florístico (2)	Matas	35.469	83,6
		Campos	2.134	5,0
		Cerrados	—	—
		Caatingas	—	—
		Vegetação litorânea	4.801	11,4
		Pantanais	—	—
		Campos inundáveis	—	—

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil", na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

II — Posição Geográfica do Estado

1 — Posição dos pontos extremos

Lado	Ponto	Coordenadas geográficas	
		Latitude.	Longitude
Norte...	Rio Itabapoana, à jusante da confluência com o rio São João	20° 45' 38"	41° 51' 23"
Sul	Ponta da Trindade, na divisa com São Paulo	23° 21' 47"	44° 43' 44"
Este	Cabo de São Tomé	21° 56' 57"	40° 56' 06"
Oeste ...	Serra do Paratí, na divisa com S. Paulo...	23° 10' 54"	44° 50' 44"

NOTA: — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário ao milionésimo, da Carta Geral de Minas Gerais (Folha de Carangóla) e da Carta Geral de São Paulo (Folha de Cunha).

2 — Distâncias entre as posições geográficas extremas

Direção	Valôres extremos	Diferença em ângulo	Distância em km.
NS	20° 45' 38" 23° 21' 47"	2° 36' 09"	288
EO	40° 56' 06" 44° 50' 44"	3° 54' 38"	402

NOTA: — As distâncias goegráficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distância em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipais

1 — Quadro sistemático

N.º de ordem	Séde municipal (1)	Cordenadas geográficas		Posição relativa à Capital		Altitude (m)
	Nome e categoría	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha réta (Km)	
1	Angra dos Reis, cid.	23°00'33"	44°18'57"	OSO	121	2
2	Araruama, cid.	22°52'24"	42°24'38"	E	79	— 15
3	Barra Mansa, cid.	22°32'46"	44°10'09"	ONO	114	376
4	Barra do Piraí, cid.	22°28'00"	43°49'42"	ONO	82	357
5	Barra de S. João, cid.	22°35'23"	42°02'57"	ENE	119	— 4
6	Bom Jardim, vila	— 22°10'00"	— 42°24 30"	NNE	108	574
7	Cabo Frio, cid.	22°54'21"	42°07'16"	E	111	— 2
8	Campos, cid.	21°45'30"	41°20'24"	ENE	224	14
9	Cantagalo, cid.	21°57'29"	42:24'05"	NNE	130	376
10	Capivarí, cid.	22°36'36"	42°22'55"	ENE	80	14
11	Carmo, cid.	21°55'24"	42°32'06"	NNE	119	221
12	Cambucí, vila	— 21°33'30"	— 41°56'00"	NNE	190	45
13	Duas Barras, vila	— 21°59'00"	— 42°31'30"	NNE	118	550
14	Itaboraí, cid.	22°45'09"	42°51'51"	ENE	31	17
15	Itaguaí, vila	22°51'23"	43°47'03"	ONO	66	4
16	Itaocára, vila	21°40'12"	42°05'18"	NNE	174	56
17	Itaperuna, cid.	21°12'24"	41°55'30"	NNE	228	113
18	Macaé, cid.	22°22'30"	41°46'24"	ENE	149	5
19	Magé, cid.	22°38'06"	43°02'39"	NNE	29	4
20	Mangaratiba, vila	22°57'44"	44°02'30"	OSO	93	4
21	Maricá, cid.	22°54'50"	42°54'11"	E	37	5
22	Niterói, cap.	22°53'46"	43°07'13"	—	—	2
23	Nova Friburgo, cid.	22°16'42"	42°31'54"	NNE	90	847
24	Nova Iguassú, cid.	— 22°45'00"	— 43°27'30"	ONO	36	26
25	Paraíba do Sul, cid.	22°09'12"	43°12'53"	NNO	83	280
26	Paratí, cid.	23°12'52"	44°42'56"	OSO	164	— 4
27	Piraí, cid.	22:27'34"	43°52'57"	ONO	82	370
28	Petrópolis, cid.	22°32'00"	43°11'04"	NNO	41	813
29	Rezende, cid.	22°28'24"	44°26'54"	ONO	143	395
30	Rio Bonito, cid.	22°42'42"	42°37'06"	ENE	55	51
31	Rio Claro, vila	22°43'28"	44°08'01"	ONO	99	431

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipaes

1 — Quadro sistemático

(Continuação)

N.º de ordem	Séde municipal (1)	Cordenadas geográficas		Posição relativa à Capital		Altitude (m)
	Nome e categoría	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha réta (Km)	
32	S. M. Madalena, cid. .	21°57'36"	42°00'48"	ENE	152	632
33	S. A. de Japuíba, vila	22°35'00"	42°41'46"	ENE	55	63
34	Santa Tereza, vila ...	— 22°09'00"	— 43°36'00"	NNO	94	511
35	St. Ant. de Pádua, cid.	— 21°30'30"	— 42°11'00"	NNE	180	90
36	São Fidelis, cid.	21°38'40"	41°44'42"	ENE	198	24
37	S. F. de Paula (2), vila	— 22°06'00"	— 42°05'00"	ENE	124	679
28	São Gonçalo, vila ...	— 22°49'30"	— 43°02'30"	NE	11	13
39	S. J. da Barra, cid. ..	21°37'58"	41°03'01"	ENE	258	8
40	S. J. Marcos, cid.	— 22°49'00"	— 44°01'00"	ONO	90	— 800
41	S. P. d'Aldeia, vila ...	— 22:51'00"	— 42°08'30"	ENE	102	— 13
42	S. S. do Alto, vila	— 21°56'00"	— 42°06'00"	NE	149	— 250
43	Sapucáia, cid.	21°59'50"	42°52'21"	NNE	99	214
44	Saquarema, cid.	22°55'32"	42°38'35"	ESE	63	— 2
45	Sumidouro, vila	— 22°04'00"	— 42°40'00"	NNE	102	346
46	Teresópolis, cid.	22°26'35"	42°55'21"	NNE	51	910
47	Valença, cid.	22°13'01"	43°42'51"	NNO	94	541
48	Vassouras, cid.	22°24'00"	43°39'00"	ONO	76	416

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigôr, em 31-12-35.

(2) Séde em Trajano de Morais.

O sinal —, indíca valôres aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipais

2 — Qaudro resumo

Especificação			Dados numéricos
I — Extremos			
Latitude Sul	Menor (Itaperuna)		21°12'24"
	Maior (Paratí)		23°12'52"
Longitude WG	Menor (São João da Barra)		41°03'01"
	Maior (Paratí)		44°42'56"
Altitude (m)	Maior (Teresópolis)		910
	Menor (Angra dos Reis)		2
Distancia de Niterói (km)	Maior (São João da Barra)		258
	Menor (São Gonçalo)		11
II — Distribuição numérica das sédes			
Segundo a significação dos respectivos dados	Quanto ás coordenadas	De posição exáta	36
		De posição aproximada	12
	Quanto ás altitudes	De posição exáta	40
		De posição aproximada	8

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das séde municipais

2 — Quadro resumo

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos
Segundo a altitude em metros	Até 50	21
	De 51 a 100	4
	" 101 a 200	1
	" 201 a 300	4
	" 301 a 400	6
	" 401 a 500	2
	" 501 a 600	4
	" 601 a 700	2
	" 800 a 900	3
	" 901 a 1.000	1
Segundo a latitude S.	Entre 21º e 22º	13
	" 22º e 23º	33
	" 23º e 24º	2
Segundo a longitude WG.	Entre 41º e 42º	6
	" 42º e 43º	23
	" 43º e 44º	12
	" 44º e 45º	7
Segundo a posição relativamente á Niterói	A NNE	13
	" NE.	2
	" ENE.	12
	" E.	3
	" ESE.	1
	" OSO	3
	" ONO	9
	" NNO.	4
Segundo a distancia de Niterói em linha réta (km)	Até 50	6
	De 51 a 100	18
	" 101 a 200	20
	" 201 a 300	3

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado

(Estação meteorológica de Niterói, de 2.ª classe, situada em litoral)

Especificação				Dados numéricos
Coordenadas da estação	Latitude austral			22°53'
	Longitude W. Gr.			43°07'
Altitude da estação (ms.)				28,75
Normais anuais (Período de 5 anos: 1926-1930)	Pressão barométrica a 0.° — Média (m/m)			760,9
	Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	22,4
			Das máximas	28,0
			Das mínimas	18,2
		Absoluta	Máxima	39,7
			Mínima	8,5
	Tensão do vapor — Média (m/m)			—
	Humidade relativa — Média (%)			82,2
	Chuva	Quantidade m/m	Altura total	1.262,0
			Máxima em 24 horas	—
		Número de dias		—
	Vento	Velocidade média (m.p.s.)		—
		Direções predominantes		C—SW
	Nebulosidade média (0-10)			—
	Evaporação total (m/m)			1.172,1
	Insolação total (horas)			2.216,3

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrância	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde municipal	DISTRITOS	
				Judiciários	Administrativos
Angra dos Reis....	1.ª	Angra dos Reis	Cidade	6	6
Araruama	1.ª	Araruama	"	3	3
		Saquarema	"	3	3
Barra do Piraí	2.ª	Barra do Piraí	"	5	5
Barra Mansa	1.ª	Barra Mansa	"	8	8
		Rio Claro	"	2	2
Bom Jardim	1.ª	Bom Jardim	"	4	4
		Duas Barras	"	2	2
Cabo Frio	1.ª	Cabo Frio	"	4	4
		São Pedro d'Aldeia	"	1	1
Cambucí	1.ª	Cambucí	"	5	5
Campos	3.ª	Campos	"	16	16
Cantagalo	2.ª	Cantagalo	"	7	7
Capivarí	1.ª	Capivarí	"	4	4
		Barra de S. João (Séde: Casemiro de Abreu) ..	"	2	2
Carmo	1.ª	Carmo	"	3	3
		Sumidouro	"	1	1
Iguassú	2.ª	Iguassú (Séde: cidade de Nova Iguassú)	"	9	9
Itaboraí	1.ª	Itaboraí	"	5	5
Itaguaí	1.ª	Itaguaí	"	5	5
Itaocára	1.ª	Itaocára	"	6	6
Itaperuna	2.ª	Itaperuna	"	13	13
Macaé	2.ª	Macaé	"	10	10
Magé	1.ª	Magé	"	6	6
Mangaratiba	1.ª	Mangaratiba	"	3	3

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

(Continuação)

COMARCAS	Entrância	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde municipal	DISTRITOS Judiciários	DISTRITOS Administrativos
Maricá	1.ª	Maricá	Cidade	3	3
Niterói	3.ª	Niterói	(Capital)	6	6
Nova Friburgo	2.ª	Nova Friburgo	(Cidade)	5	5
Paraíba do Sul	2.ª	Paraíba do Sul	"	7	7
Parati	1.ª	Parati	"	3	3
Petrópolis	3.ª	Petrópolis	"	5	5
Piraí	1.ª	Piraí	"	4	4
Rezende	1.ª	Rezende	"	7	7
Rio Bonito	1.ª	Rio Bonito	"	2	2
Sant'Ana de Japuiba (Séde: Cachoeiras de Macacú)	1.ª	Sant'Ana de Japuiba (Séde: Cachoeiras de Macacú)	"	3	3
Santa Maria Madalena	1.ª	Santa Maria Madalena	"	6	6
Santo Antônio de Pádua	2.ª	Santo Antônio de Pádua	"	9	9
São Fidelis	1.ª	São Fidelis	"	5	5
São Francisco de Paula (Séde: Trajano de Moraes)	1.ª	São Francisco de Paula	"	5	5
		São Sebastião do Alto	"	2	2
São Gonçalo	2.ª	São Gonçalo	"	4	4
São João da Barra	1.ª	São João da Barra	"	5	5
São João Marcos	1.ª	São João Marcos	"	3	3
Sapucaia	1.ª	Sapucaia	"	3	3
Teresópolis	1.ª	Teresópolis	"	3	3
Valença	2.ª	Valença	"	7	7
		Santa Teresa	"	4	4
Vassouras	2.ª	Vassouras	"	9	9

RESUMO

Divisão judiciária	Comarcas	De 3.ª entrância	3
		" 2.ª entrância	11
		" 1.ª entrância	26
		Total	40
	Termos		48
	Distritos		243
Divisão administrativa	Municípios (todos com séde em cidade)		48
	Distritos		243

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e do Capital, e taxas de crescimento em um período de [illegible] anos [illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

II — População recenseada em 1940, no Estado e na Capital, segundo [illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos geraes

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	819.604	47.548
	1890	876.884	34.269
	1900	926.035	53.433
	1920	1.559.371	86.238
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0038	—
	1890 a 1900	0,0055	0,0454
	1900 a 1920	0,0269	0,0246

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspetos da sua composição geral

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		1.559.371	86.238
Segundo o sexo	Homens	791.310	45.326
	Mulheres	768.061	40.912
Segundo o estado civil	Solteiros	1.101.818	57.071
	Casados	376.716	23.030
	Viúvos	76.669	5.773
	De estado civil ignorado	4.168	364

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação				DADOS NUMÉRICOS	
				Do Estado	Da Capital
Segundo os paizes de origem	Brasil			1.505.601	73.367
	Países estrangeiros	Da Europa	Alemanha	898	228
			Austria	243	28
			Bélgica	110	18
			Espanha	4.900	960
			França	533	135
			Inglaterra	647	459
			Itália	10.000	750
			Portugal	28.661	9.488
			Outros países	715	172
			Soma	46.707	12.238
		Da América	Argentina	144	43
			Chile	14	1
			Estados Unidos	95	21
			Paraguai	47	12
			Uruguai	38	9
			Outros países	43	15
			Soma	381	101
		De outros continentes ou não especificados	Japão	69	8
			Turquia Asiática	3.200	223
			Outros países	474	86
			Soma	3.743	317
		Total dos países estrangeiros		50.831	12.656
	Países não declarados			2.939	215

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspetos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Segundo a idade	Dias		2.701	127
	Meses		40.938	2.006
	Annos	1	39.532	1.568
		2	53.217	2.003
		3	51.435	1.963
		4	49.224	1.869
		5	47.194	1.800
		6	46.491	1.836
		7	46.965	1.853
		8	48.203	2.026
		9	38.261	1.823
		10 a 14	194.440	9.047
		15 " 20	207.599	11.388
		21 " 29	239.312	17.170
		30 " 39	177.362	13.100
		40 " 49	124.622	8.039
		50 " 59	77.253	4.466
		60 " 69	45.079	2.352
		70 " 79	17.421	936
		80 " 89	5.574	256
		90 " 99	1.757	71
		100 e mais	524	11
	Idade ignorada		4.267	528
Segundo o grau de instrução	Sabendo lêr e escrever		385.396	48.460
	Não sabendo ler nem escrever		1.173.975	37.778

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do sólo	339.439	2.721
		Extração de matérias minerais	1.833	93
	Transformação e emprego da matéria prima	Industrias	58.233	9.183
		Transportes	16.594	4.576
		Comércio	26.337	4.199
	Administração e profissões liberais	Administração — Pública	9.062	3.261
		Administração — Particular	4.224	477
		Profissões liberais	7.523	1.852
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas	1.809	399
		Serviço doméstico	36.789	4.507
		Mal definidas	31.593	6.114
	Sem profissão e de profissão não declarada		1.025.835	48.856
Segundo os defeitos físicos	Cégos		1.090	58
	Surdos-mudos		521	22

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação				DADOS NUMÉRICOS	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens		572.397	31.597
		Mulheres		529.421	25.474
	Casados	Homens		192.612	12.232
		Mulheres		184.104	10.798
	Viúvos	Homens		23.933	1.306
		Mulheres		52.636	4.467
	De estado civil ignorado	Homens		2.318	191
		Mulheres		1.850	173
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos	Homens	754.947	35.661
			Mulheres	750.654	37.706
		Naturalizados	Homens	1.959	195
			Mulheres	471	41
	Estrangeiros	Homens		32.704	9.351
		Mulheres		15.697	3.069
	De nacionalidade ignorada	Homens		1.700	119
		Mulheres		1.239	96

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação				DADOS NUMÉRICOS	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a profissão e o sexo	Até 6 anos		Homens	167.377	6.624
			Mulheres	163.355	6.548
	De 7 a 14 anos		Homens	166.534	7.388
			Mulheres	161.335	7.361
	De 15 a 20 anos		Homens	98.074	5.667
			Mulheres	109.525	5.721
	De 21 e mais anos		Homens	356.745	25.340
			Mulheres	332.159	21.061
	De idade ignorada		Homens	2.580	307
			Mulheres	1.687	221
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos	Homens	966	157
			Mulheres	1.019	211
		De 7 a 14 anos	Homens	32.835	4.164
			Mulheres	30.393	4.046
		De 15 e mais anos	Homens	196.579	22.963
			Mulheres	123.604	16.919
	Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos	Homens	166.411	6.467
			Mulheres	162.336	6.337
		De 7 a 14 anos	Homens	133.699	3.224
			Mulheres	130.942	3.315
		De 15 e mais anos	Homens	260.820	8.351
			Mulheres	319.767	10.084

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação				DADOS NUMÉRICOS	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	Homens		300.942	2.734
		Mulheres		40.330	80
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens		85.292	15.624
		Mulheres		15.922	2.334
	Administração e profissões liberais	Homens		17.744	4.773
		Mulheres		3.065	817
	Diversos	Homens		35.312	6.586
		Mulheres		34.879	4.434
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	309.063	13.206
			De 15 a 20 anos	32.613	1.548
			De 21 e mais anos	10.344	855
		Mulheres		673.865	33.247
Segundo os defeitos físicos	Cegos	Homens		603	28
		Mulheres		487	30
	Surdos-mudos	Homens		303	13
		Mulheres		218	9

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População recenseada em 1920, no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
População de fáto ou presente			
População presente no Estado e nele residente. . . .	1.550.663	Residente no Brasil (concl.) — No Paraná	18
População presente no Estado e nele não residente..	8.708	Residente no Brasil (concl.) — Em Pernambuco	435
Da qual:		Residente no Brasil (concl.) — No Piauí	45
Residente no Brasil — No Dist. Federal	2.952	Residente no Brasil (concl.) — No R. de Janeiro	—
Residente no Brasil — Em Alagôas . . .	178	Residente no Brasil (concl.) — No R. G. Norte	86
Residente no Brasil — No Amazonas . .	47	Residente no Brasil (concl.) — No R. G. do Sul.	489
Residente no Brasil — Na Baía	289	Residente no Brasil (concl.) — Em S. Catarina	171
Residente no Brasil — No Ceará	320	Residente no Brasil (concl.) — Em S. Paulo ...	977
Residente no Brasil — No Espirito Santo	304	Residente no Brasil (concl.) — Em Sergipe . . .	213
Residente no Brasil — Em Goiaz	17	Residente no Brasil (concl.) — No Ter. do Acre	10
Residente no Brasil — No Maranhão ..	104	Residente no Brasil (concl.) — Soma	8.686
Residente no Brasil — Em Mato Grosso	53	Residente fóra do Brasil — Na America . .	2
Residente no Brasil — Em Min. Gerais	1.546	Residente fóra do Brasil — Na Ásia	—
Residente no Brasil — No Pará	306	Residente fóra do Brasil — Na Europa	18
Residente no Brasil — Na Paraíba	128	Residente fóra do Brasil — Em países não especific. . .	2
		Residente fóra do Brasil — Soma	22
		Total da popu'ação de fato.	1.559.371
População de direito ou residente			
População residente no Estado e nele presente.	1.550.663	Presente no Brasil (concl.) — No Paraná	100
População residente no Estado mas dele ausente....	7.925	Presente no Brasil (concl.) — Em Pernambuco	343
Da qual:		Presente no Brasil (concl.) — No Piauí	30
Presente no Brasil — No Dist. Federal	3.900	Presente no Brasil (concl.) — No R. de Janeiro	—
Presente no Brasil — Em Alagôas	53	Presente no Brasil (concl.) — No R. G. Norte.	63
Presente no Brasil — No Amazonas ..	23	Presente no Brasil (concl.) — No R. G. do Sul	201
Presente no Brasil — Na Baia	107	Presente no Brasil (concl.) — Em S. Catarina	106
Presente no Brasil — No Ceará	46	Presente no Brasil (concl.) — Em São Paulo..	719
Presente no Brasil — No Esp. Santo ..	367	Presente no Brasil (concl.) — Em Sergipe . ..	33
Presente no Brasil. . . — Em Goiaz	12	Presente no Brasil (concl.) — No Ter. do Acre	10
Presente no Brasil. . . — No Maranhão . .	26	Presente no Brasil (concl.) — Soma	7.656
Presente no Brasil. . . — Em Mato Grosso	36	Ausente no Brasil. . . — Na América . . .	29
Presente no Brasil. . . — Em Min. Gerais	1.301	Ausente no Brasil. . . — Na Ásia	5
Presente no Brasil. . . — No Pará	133	Ausente no Brasil. . . — Na Europa	207
Presente no Brasil. . . — Na Paraíba . . .	42	Ausente no Brasil. . . — Em países não especific. . .	28
		Ausente no Brasil. . . — Soma	269
		Total da população de direito	1.558.588

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais

Especificação				Dados numéricos
Estado	1872	Números absolutos	Prédios	91.542
			Domicílios	90.232
		Números relativos	Densidade predial	8,95
			Densidade domiciliaria	9,08
	1900	Números absolutos	Prédios	170.603
			Domicílios	161.728
		Números relativos	Densidade predial	5,43
			Densidade domiciliaria	5,73
	1920	Números absolutos	Prédios	227.789
			Domicílios	178.282
		Números relativos	Densidade predial	6,85
			Densidade domiciliaria	8,75
Município da Capital	1872	Números absolutos	Prédios	6.329
			Domicílios	6.201
		Números relativos	Densidade predial	7,51
			Densidade domiciliaria	7,67
	1920	Números absolutos	Prédios	11.508
			Domicílios	10.935
		Números relativos	Densidade predial	7,49
			Densidade domiciliaria	7,89

NOTA: — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sôbre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920

Anos	População	Anos	População	Anos	População
ESTADO				MUNICÍPIO DA CAPITAL	
1900 (R.31-XII) ..	926.035	1919	1.532.064	1920 (R. 1-IX) ..	86.238
1901	950.901	1920 (R. 1-IX) ..	1.559.371	1920 (C.31-XII).	86.941
1902	976.435	1920 (C. 31-XII)..	1.568.603	1921	89.083
1903	1.002.654	1921	1.596.734	1922	91.278
1904	1.029.577	1922	1.625.303	1923	93.527
1905	1.057.223	1923	1.654.316	1924	95.831
1906	1.085.612	1924	1.683.777	1925	98.192
1907	1.114.763	1925	1.713.692	1926	100.611
1908	1.144.697	1926	1.744.065	1927	103.090
1909	1.175.434	1927	1.774.903	1928	105.630
1910	1.206.997	1928	1.806.210	1929	108.232
1911	1.239.407	1929	1.837.992	1930	110.898
1912	1.272.688	1930	1.870.253	1931	113.630
1913	1.306.832	1931	1.902.999	1932	116.429
1914	1.341.954	1932	1.936.236	1933	119.297
1915	1.377$988	1933	1.969.969	1934	122.236
1916	1.414.990	1934	2.004.202	1935	125.247
1917	1.452.985	1935	2.038.943		
1918	1.492.001				

NOTAS — I) Os cálculos que o quadro regista foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que êsse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de São Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II) Os algarismos sem indicação de data, referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores, encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916-1935

Especificação			Dados numéricos
Total no vintênio 1916-1935			11.942
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	314
		1917	686
		1918	2.211
		1919	551
		1920	397
		Soma	4.159
	Quinquênio 1921-1925	1921	251
		1922	38
		1923	98
		1924	183
		1925	52
		Soma	622
	Quinquênio 1926-1930	1926	76
		1927	37
		1928	17
		1929	131
		1930	264
		Soma	525
	Quinquênio 1931-1935	1931	2.027
		1932	893
		1933	1.223
		1934	1.764
		1935	729
		Soma	6.636

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ADVERTISEMENTS

JUL 31 1940 BIBLIOTECA

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas industrias extrativas vegetais, em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
Fibras de paina	Quilos	8.000
Ipecacuanha	"	800
Madeiras	m3	3.325.221
Plantas medicinais	Quilos	123.390
Tanino	"	25.800

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

Productos	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	1.230	1.480	1.250	1.320	1.150
Arroz	10.940	14.880	13.060	13.090	24.660
Banana	8.780	7.800	8.210	8.900	8.450
Batata	600	830	780	860	810
Café	230.770	279.370	300.323	300.300	262.000
Cacáu	204	—	720	730	450
Cana de açucar	26.270	21.790	20.420	21.160	26.590
Côco	20	30	30	33	26
Feijão	11.140	18.500	16.590	16.240	18.400
Fumo	380	400	390	410	220
Laranja	18.740	20.410	28.933	30.078	33.330
Mandioca	9.570	12.730	15.840	15.900	9.780
Milho	245.240	304.610	305.790	284.440	257.560
TOTAL:	563.934	682.830	712.341	693.461	643.426

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

Productos	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	Fruto	11.990	11.460	12.100	12.120	11.530
Arroz	Quilo	1.540	1.300	1.260	1.320	1.450
Banana	Cacho	1.650	1.430	1.480	1.490	1.350
Batata	Quilo	14.200	10.000	10.800	10.500	7.040
Café	"	260	320	260	180	210
Cacáu	"	180	—	420	490	400
Cana de açucar	Tonelada	59	60	60	60	52
Côco	Fruto	7.350	4.800	4.900	4.550	4.620
Feijão	Quilo	1.150	840	770	790	810
Fumo	"	750	800	710	680	600
Laranja	Caixa	320	320	290	320	300
Mandioca	Quilo	16.500	12.800	10.000	10.000	9.000
Milho	"	1.600	1.620	1.250	1.350	1.250

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3 — Produção anual no quinqüênio de 1931-35, comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUCTOS	Medidas	Média do quinqüênio 1926-1930	1931	1932
Abacaxi	Fruto	—	15.350.000	16.966.600
Açucar	Sc. 60 kgs.	1.594.000	2.050.000	1.750.000
Aguardente	Litro	20.131.720	15.400.000	14.500.000
Alcool	"	12.698.400	14.322.500	21.446.300
Algodão (caroço de)	Tonelada	2.549	4.517	1.505
Algodão (rama)	"	1.092	1.936	645
Arroz	Sc. 60 kgs.	238.946	280.550	322.500
Banana	Cacho	—	14.488.000	11.120.900
Batata	Tonelada	9.704	8.500	8.330
Cacáu	Sc. 60 kgs.	770	600	—
Café	" " "	1.111.347	1.009.632	1.513.050
Cana de açucar	Tonelada	—	1.550.290	1.307.360
Côco	Fruto	174.000	147.000	144.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs.	471.961	526.830	542.016
Feijão	" " "	168.768	213.550	258.830
Fumo	Quilo	259.200	284.000	319.000
Laranja	Caixa	—	5.995.300	6.532.300
Mandioca	Tonelada	—	158.000	162.600
Milho	Sc. 60 kgs.	3.108.148	6.537.650	8.247.416

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35, comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUCTOS	Medidas	1933	1934	1935
Abacaxí.	Fruto	15.125.000	16.000.000	13.258.000
Açucar.	Sc. 60 kgs.	1.807.000	1.860.000	2.212.000
Aguardente.	Litro	14.950.000	15.000.000	15.200.000
Alcool.	"	16.508.000	16.000.000	10.152.000
Algodão (caroço de) ...	Tonelada	—	—	—
Algodão (rama)	"	—	—	—
Arroz.	Sc. 60 kgs.	274.300	288.000	596.000
Banana.	Cacho	12.150.000	13.300.000	11.408.800
Batata.	Tonelada	8.414	9.000	5.700
Cacáu.	Sc. 60 kgs.	5.000	6.000	3.000
Café.	" " "	1.300.000	900.000	900.000
Cana de açucar.	Tonelada	1.225.860	1.269.640	1.378.000
Côco.	Fruto	147.000	150.000	120.000
Farinha de mandioca.	Sc. 60 kgs.	528.000	530.000	293.700
Feijão.	" " "	213.900	214.000	248.400
Fumo.	Quilo	276.000	280.000	132.000
Laranja.	Caixa	8.505.000	9.745.400	10.000.000
Mandioca.	Tonelada	158.400	159.000	88.000
Milho.	Sc. 60 kgs.	6.370.500	6.400.000	5.365.900

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

I — População pecuaria em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIE		1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)
Gado maior	Bovinos	518.870	556.310	581.203	676.000
	Equinos	156.480	142.890	118.270	85.600
	Asininos e muáres	101.330	101.200	40.498	115.500
	Soma	776.680	800.400	739.971	877.100
Gado menor	Suinos	737.670	602.560	512.882	472.200
	Ovinos	88.320	63.510	33.130	49.200
	Caprinos	123.760	89.670	41.580	60.400
	Soma	949.750	755.740	587.592	581.800
	Total	1.726.430	1.556.140	1.327.563	1.458.900

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

2 — Gado abatido nos matadouros municipaes — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos.	71.000	81.341	85.465	103.607	96.029
Suinos.	41.055	44.137	51.576	51.405	51.814
Ovinos.	1.938	1.991	2.691	2.022	1.759
Caprinos.	1.179	1.268	1.321	1.244	1.219
Total.	115.172	128.737	141.053	158.278	150.821

3 — Produção de carne nos matadouros municipaes — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos.	11.824.300	13.600.800	14.064.900	16.535.900	15.743.300
Suinos.	3.108.200	3.352.400	3.758.000	3.818.200	3.886.100
Ovinos.	29.600	30.200	42.000	31.900	26.700
Caprinos.	12.200	13.000	13.600	12.700	12.600
Total.	14.974.300	16.996.400	17.878.500	20.398.700	19.668.700

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUCTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	124:454$	147:155$	160:642$	—	181:217$
Bebidas	35.064:638$	34.354:569$	32.664:890$	40.501:465$	41.118:039$
Fósforos	25.062:655$	26.889:693$	28.916:203$	30.249:176$	25.883:245$
Sal	—	—	—	—	—
Calcado	4.274:386$	2.219:157$	2.549:849$	2.106:488$	2.793:108$
Perfumarias	141:166$	155:019$	207:577$	320:830$	347.404$
Especialidades farmacêuticas	—	—	—	—	—
Conservas	2.120:802$	2.326:909$	2.112:293$	3.089:278$	2.796:697$
Vinagre e azeite	134:916$	117:814$	135:253$	124:844$	128:014$
Velas	631:648$	414:407$	463:806$	230:418$	23:799$
Bengalas	969$	677$	2:304$	819$	666$
Tecidos	145.564:197$	123.024:395$	136.576:954$	164.949:789$	106.367:572$
Artefatos de tecidos	6.962:589$	10.293:493$	12.148:312$	11.314:420$	10.151:086$
Papel e artefatos de papel	—	5.905:437$	4.554:375$	8.005:813$	34.349:571$
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	371:583$	328:184$	457:017$	450:636$	474:256$
Louças e vidros	1.151:019$	1.247:362$	1.405:988$	1.510:176$	—
Ferragens	17:174$	60:442$	308:791$	346:278$	255:846$
Café e chá	5.607:540$	5.124:429$	6.435:315$	7.052:652$	7.416:442$
Manteiga	6.091:619$	4.909:945$	5.998:012$	7.070:942$	5.147:223$
Móveis	2.472:510$	1.419:598$	3.075:763$	2.386:865$	2.942:860$
Armas de fogo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos eletricos	2:942$	35:162$	53:272$	122:124$	139:450$
Queijo e requeijão	10.522:650$	3.213:183$	3.507:613$	5.215:818$	4.713:787$
Tintas	52:621$	10:922$	361:074$	1.684:291$	1.747:062$
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—
Boás, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	11:145$	4:480$	19:428$	30:745$

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

(Continuação)

PRODUCTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Pentes, escovas e espanadores.	—	47:829$	114:016$	375:833$	37:276$
Caixa de qualquer feitio.	—	—	—	—	—
Brinquedos.	—	1:530$	4:748$	2:835$	1:013$
Artefatos de couro e outros materiais. . ..	—	401:242$	573:366$	5.398:566$	6.936:404$
Joias e obras de ourives.	—	—	—	—	—
Objetos de adôrno. ...	—	11:397$	30:739$	168:524$	131:446$
Carbureto de calcio. . ..	—	—	—	456:603$	472:360$
Aparelhos sanitários..	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	278:015$	278:222$	318:530$	251:756$
Instrumentos de música.	—	2:116$	21:063$	14:611$	4:258$
Fogões.	—	80:100$	413:100$	310:050$	278:100$
Máquinas fotográficas (papel para)	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio.	—	—	—	—	296:107$
TOTAL.	246.372:078$	223.031:326$	243.534:958$	293.798:102$	255.416:809$

NOTA: — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas e às joias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia eletrica, tambem sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego, segundo sua composição

Especificação		EXTENSÃO Absoluta (Km.)	EXTENSÃO Relativa %
Total		2.683,611	100,00
Segundo as estradas	Estrada de Ferro Central do Brasil	840,888	31,33
	Rêde Mineira de Viação	274,986	10,25
	Estrada de Ferro Leopoldina Railway Companhia Ltd	1.437,265	53,56
	Estrada de Ferro Maricá	130,472	4,86
Segundo a bitola	Corrente	2.337,491	87,10
	Larga	346,120	12,90
Segundo a classificação específica	De propriedade da União e por ela administradas	906,068	33,76
	De propriedade da União arrendadas a Estados	274,986	10,25
	De concessão federal no período positivo de garantia de juros	1,421	0,05
	De concessão federal sem garantia de juros nem subvenção	158,799	5,92
	De concessão federal no período de reembolso de juros garantidos	319,132	11.89
	De concessão estadual	1.023,205	38,13
Segundo a classificação economica	De 1ª categoria	2.553,139	95,14
	De 3ª categoria	130,472	4,86

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

Especificação	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Empresas de 1ª categoria:			
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL:			
Linha do Centro	1,60	A.U.	186,773
Ramal de São Pau'o	1,60	A.U.	111.235
Ramal de Angra dos Reis	1,60	A.U.	40.496
Ramal de Paracambi	1,60	A.U.	5.216
Ramal de Austin	1,60	A.U.	2.400
Fronteiro do Districto Federal — Paraíba do Sul	1,00	A.U.	140,792
Ramal de Porto Novo	1,00	A.U.	17.846
Ramal de Governador Portela	1,00	A.U.	42.937
Ramal de Santa Rita — Jacutinga	1,00	A.U.	93,775
Ramal de Afonso Arinos	1,00	A.U.	59,849
Circular de Pavuna	1,00	A.U.	1,972
Estrada de Ferro Terezopolis	1.00	A.U.	37.690
Estrada de Ferro Rio do Ouro	1,00	A.U.	82,756
Saudade — Fronteira de São Paulo	1,00	A.U.	17.151
SOMA:			840,888
RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO:			
Fronteira de Minas — Angra dos Reis	1,00	U.A.	149,310
Rio Preto — Passa Trez	1,00	U.A.	125,676
SOMA:			274,986

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

Especificação	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
LEOPOLDINA RAILWAY C.° LTD.:			
Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemerim	1,00	F.G.	1.421
Estrada de Ferro Norte	1,00	F.S.	27,672
Niterói — Macuco	1,00	C.E.	180,258
Ramal a Estação de Cantagalo	1,00	C.E.	0,527
Ramal de Sumidouro	1,00	F.S.	91,220
Ramal de Macaé	1,00	C. E.	146.543
Ramal de Cantagalo	1,00	C. E.	77,398
Imbitiba — Miracema	1,00	C. E.	241,823
Estrada de Ferro Central de Macaé	1,00	F. R.	42 652
Conde Araruama — Manoel de Moraes	1,00	F.R.C.E.	91,545
Ramal de Madalena	1,00	C. E.	27.230
Campos — Santo Amaro	1,00	C. E.	38 349
Campos — Atafona	1,00	C. E.	39.270
Martins Lage — Colomins	1,00	C. E.	13.463
Campos Porciuncula	1,00	F. R.	169 120
Ramal da Antiga Estação de Carangola	1,00	F.R.	1.383
Murundú — S. Eduardo	1,00	F. R.	20,166
Itaperuna — Patrocinio	1,00	F. R.	34.764
Mauá — São José do Rio Preto	1,00	C.E.	91,591
Arêal — Piracema	1,00	C. E.	37,622
Chave do Triangulo — Entre Rios	1,00	C. E.	1.554
Porto Novo — Saúde	1,00	F. S.	39,907
Recreio a Manhuassu'	1,00	C. E.	21.787
SOMA			1.437,265
Empresa de 3ª categoria:			
ESTRADA DE FERRO MARICA':			
Porto das Neves — Nilo Peçanha	1,00	C. E.	65.292
Nilo Peçanha — Iguaba Grande	1,00	A.U.	65,180
SOMA:			130,472
TOTAL GERAL:	—	—	2.683,611

(1) — A. U. Estradas de propriedade da União e por ela administradas. U. A. — Estradas de propriedade da União, arrendadas. F. G. — Estradas de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros. F. S. — Estradas de concessão federal sem garantia de juros, nem subvenção. C. E. — Estradas de concessão estadual. F. R. — Estradas de concessão federal no periodo de reembolso de juros garantidos.

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Linhas de carrís urbanos eletrificados

Extensão da rêde, número de veiculos empregados e passageiros transportados

Especificação					Dados numéricos
Extensão linhas (kl.)	1930				117
	1931				117
	1932				117
Número de veículos empregados	Total geral	1930			215
		1931			211
		1932			210
	Carros motores	Total	1930		149
			1931		145
			1932		144
		Dos quaes	Para passageiros	1930	123
				1931	119
				1932	118
			Para cargas	1930	26
				1931	26
				1932	26
	Carros reboques (mistos ou não)	1930			66
		1931			66
		1932			66
Passageiros transportados (milhares)	1930				55.181
	1931				52.144
	1932				53.770

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres

1925 - 1927

Especificação			Dados numéricos
Automóveis	1925		2.373
	1926		3.416
	1927		5.595
Bicicletas e triciclos (1926)			1.343
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais		8.319
	Veículos para transporte de passageiros (1)		552
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas	2.658
		Veículos de 4 rodas	827
	Carros de bois		4.282
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)			930

(1) Cabrioles, tíburis, caleças, vitórias, etc.

II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga

1927 - 1929

Especificação			Dados numéricos
Números de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motociclos)	1927	3.360
		1928	4.382
		1929	5.033
	Para carga (auto-caminhões, ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes etc.)	1927	2.235
		1928	2.671
		1929	3.081
	Total	1927	5.595
		1928	7.053
		1929	8.114

RODOVIAÇÃO

III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros

1927 - 1929

Especificação				Dados numéricos
Número de Veículos	Para passageiros	Automóveis comum	1927	3.173
			1928	4.191
			1929	4.729
		Auto-ônibus	1927	97
			1928	113
			1929	134
		Motociclos	1927	90
			1928	78
			1929	170
	Para carga	Auto caminhões	1927	2.227
			1928	2.658
			1929	3.064
		Outras espécies	1927	8
			1928	13
			1929	17

IV — Vaículos terrestres de auto-propulsão existentes na capital do Estado

1927 - 1929

Especificação			Dados numéricos
Número de Veículos	Para passageiros	1927	523
		1928	772
		1929	1.220
	Para carga	1927	184
		1928	269
		1929	333
	Total	1927	707
		1928	1.041
		1929	1.553

RODOVIAÇÃO

V — Extensão da rêde rodoviária — 1930

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km)		3.890,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	23,0
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	158,0
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	622,0
	Terra não melhorada	3.087,0

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

Especificação		Dados numéricos
PORTO DE NITERÓI		
Profundidade em aguas minimas (M)	Do canal de acesso	—
	Do ancoradouro	8,00
Amplitude de maré (M)		1,60
Ano de início da exploração		Janeiro de 1930 (inaugurado em 7-12-1929)

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

(Continuação)

Especificação				Dados numéricos
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável	Extensão (M.)		1,469,74
		Altura mínima d'agua (M.)		7 a 2
	Guindastes	Número		2
		Poder (Ton.)		1,5 e 5,0
	Armazens	Internos	Número	2
			Área total (m2)	2 com 4 pontes rolantes de 11,500
		Externos	Número	3,480
			Área total (m2)	—
	Linhas ferreas	Extensão (M.)		—
		Locomotivas	Número	—
			Potência (H.P.)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (Ton.)	—
Inidces de utilização 1931-1934)	Coeficientes de ocupação (%	Em extensão	1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—
		Em profundidade	1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—
	Aproveitamento (Ton.-metro)		1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos: Renda total com os facultativos	Dados numéricos: Renda bruta
Renda bruta da exploração. . . . 1931-1934)	1931	133:937$630	133:843$830
	1932	40:486$500	40:060$200
	1933	51:423$100	50:535$000
	1934	74:318$100	73:219$000
	1935	65:244$500	56:081$500

(1) Não ha utilização regular do cáis, porquanto todo o movimento é feito por meio de embarcações pequenas que recebem as mercadorias dos navios entrados no porto do Rio de Janeiro.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

Especificação				Dados numéricos
PORTO DE ANGRA DOS REIS				
Profundidade em águas mínimas (M.)	Do canal de acesso			7,50
	Do ancoradouro			7,50
Amplitude de maré (M)				1,20
Ano de início da exploração				1934
Aparelhamento (31-XII-1935) . .	Internos.	Extensão (M.)		300,00
		Altura mínima (Ton.)		8,000
	Externos.	Número		3
		Poder (Ton.)		1,5 a 3,0

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

(Continuação)

Especificação				Dados numéricos
Aparelhamento ... (31-XII-1935)	Armazens	Internos	Número	2
			Área total (m2)	6.607,66
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (M.)		3.022,00
		Locomotivas	Número (H.P.)	—
			Potência	—
		Vagões	Número	6
			Lotação (Ton.)	185
Indices de utilização (1931-1934)	Coeficientes de ocupação (%)	Em exensão	1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—
		Em profundidade	1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—
	Aproveitamento (Ton.-me-ocupação (%)	1931		(1) —
		1932		—
		1933		—
		1934		—
Renda bruta da exploração (1931-1934)	1931			(2) —
	1932			—
	1933			—
	1934			—

(1) Exploração inaugurada em Outubro de 1934. A coleta dos dados estatísticos foi iniciada a partir de Julho de 1935.
(2) Iniciada a exploração em Outubro de 1934.

NAVEGAÇÃO

II — Movimento maritimo — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionaes		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número.	Toneladas
1 — ENTRADAS						
Angra dos Reis	155	158.386	48	120.810	203	279.196
Cabo Frio	440	39.915	—	—	440	39.915
Macaé	102	6.487	—	—	102	6.487
Paratí	82	36.085	—	—	82	36.085
São João da Barra	109	7.440	—	—	109	7.440
TOTAIS	888	248.313	48	120.810	936	369.123
2 — SAÍDAS						
Angra dos Reis	155	158.386	48	120.810	203	279.196
Cabo Frio	441	39.985	—	—	441	39.985
Macaé	102	6.487	—	—	102	6.487
Paratí	82	36.085	—	—	82	36.085
São João da Barra	109	7.440	—	—	109	7.440
TOTAIS	889	248.383	48	120.810	937	369.193

NOTA: — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre movimento dos aeroportos, o qual deixa da eparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

Especificação				Dados numéricos
Pessoal (funccionários de todos os quadros, inclusive interinos, "prorata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)				1.548
Próprios nacionais ocupados	Número			25
	Valor			4.857:456$000
Diretorias regionáis				1
Estações (sucursais e agências)	Postais			326
	Postais telegráficas			49
	Postais telefônicas			—
	Rádio elétricas			—
	Telegráficas			5
	Telefônicas			2
	Postos telefônicos			23
	Total			405
Amplitude das rêdes	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	32
			Em navegação	2
			Motorizadas	1
			Em bonde	4
			Mistas	(1) 1
			A cavalo	90
			Em carros e outros veículos	2
			A pé	58
			Total	190
		Extensão total (km.)		—
		Número de condutores		224
		Número de viagens realizadas		—
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (ms.)		2.364.624
		Desenvolvimento (ms.)		11.471.891

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — Condições do serviço

(Continuação)

Especificação				Dados numéricos
Caixas postais..	De coleta			97
	De distribuição	Quantidade		484
		Renda		3:847$500
Aparelhos receptores de rádio, registados				3.051
Receita	Renda ordinária	Renda "Correios e Telegrafos"	Correios	1.517:488$000
			Telégrafos	394:737$700
			Soma	1.912:225$700
		Outras rendas		7:765$300
		Soma geral		1.919:991$000
	Renda extraordinária			23:269$800
	Total			1.943:260$800
Despesa	Pessoal			3.867:709$100
	Material			185:513$900
	Decreto n.º 24.768			201:691$600
	Total			4.254:914$600

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego postal

1 — Movimento geral

Especificação		Movimento da correspondência		
		Postada e registada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência ordinária				
Serviço postal	Cartas e ofícios	47.878	54.207	48.855
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	24.603	41.907	21.593
	Soma	72.481	96.114	70.448
Federal	Cartas e ofícios	41.680	42.422	41.300
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	33.244	31.439	31.098
	Soma	74.924	73.861	72.398
Estadual	Cartas e ofícios	31.413	39.366	35.709
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	27.664	29.043	27.426
	Soma	59.077	68.409	63.135
Particular	Cartas e cartasbilhetes	5.250.840	10.108.601	6.344.902
	Bilhetes postais	385.143	304.220	333.727
	Amostras	138.963	88.608	197.572
	Manuscritos, impressos, jornais	15.086.403	17.028.917	8.763.846
	Expressas	62.432	131.677	40.249
	Correspondencia não e insuficientemente franquiada	23.272	21.335	14.810
	Soma	20.947.053	27.683.358	15.695.106
Totais	Da correspondência	21.153.535	27.921.742	15.901.087
	Das malas	274.274	293.333	302.492

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego postal

1 — Movimento geral

(Continuação)

Especificação		Movimento de correspondência: Postada e registada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência registada				
Serviço postal	Ofícios e cartas	121.934	121.266	19.728
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	3.620	2.911	3.021
	Soma	125.554	124.177	22.749
Federal	Ofícios e cartas	24.432	54.970	19.641
	Impressos	—	1.378	—
	Outros objetos	4.460	2.688	2.895
	Soma	28.892	59.036	22.536
Estadual	Ofícios e cartas	21.975	49.401	11.283
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	2.352	2.751	2.639
	Soma	24.327	52.152	13.922
Particular	Cartas e cartas-bilhetes	1.082.083	1.170.148	423.913
	Bilhetes postais	239	200	210
	Manuscritos	3.160	4.666	2.248
	Impressos	106.800	185.254	40.046
	Amostras e encomendas	75.250	32.825	24.649
	Expressas	198	625	150
	Soma	1.267.730	1.393.718	491.216
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios — Número	91.244	41.099	22.025
	Cartas e ofícios — Importância	48.200:479$	49.481:895$	3.872:182$
	Encomendas — Número	7.254	6.620	2.837
	Encomendas — Importância	467:379$	394:284$	272:438$
Totais	Da correspondência	1.545.001	1.676.802	575.285
	Das importâncias	48.667:858$	49.876:179$	4.144:620$

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego Postal

2 — Movimento especial

Especificação				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos		—
		Malas		—
		Peso (kgs.)		—
	Correspondencia recebida	Objetos		—
		Malas		—
		Peso (kgs.)		—
Títulos cobrados	Quantidade			89
	Importância			4:297$700
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			211
	Renda em sêlos			633$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	12.452
			Importância	4.616:840$700
			Prêmio	20:642$000
		Pagos	Quantidade	13.063
			Importância	4.835:460$400
		Reembolsados	Quantidade	21
			Importância	2:714$400
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importância	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacionais (Pagos (x)	Quantidade		6
		Importância		631$500

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego Postal

2 — Movimento especial

(Continuação)

Especificação				Dados numéricos
"Colis postaux"	Sem valor declarado	Recebidos		232
		Expedidos		8
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância (frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância (frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	63
			Importância (frs. ouro)	7.729,20
		Expedidas	Quantidade	1.392
			Importância (frs. ouro)	53.922,22

(x) Foi suspensa a emissão de vales internacionaes.

III — Tráfego telegráfico

Especificação		Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos...	—	Palavras	Transmitidas	—
	Recebidos	—		Recebidas	—
	Em trânsito	—		Em trânsito	—

NOTA: — O relatório do Departamento dos Correios e Telégrafos não informa o movimento do tráfego telegráfico no Estado.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932

Especificação			Número	Valor (contos de réis)
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	1.017	24.009
		1924	1.208	41.631
		1925	1.061	27.245
		1926	1.116	29.707
		1927	1.211	59.406
	Quinquênio 1928-1932	1928	1.410	122.530
		1929	1.402	61.354
		1930	1.458	55.321
		1931	1.363	79.143
		1932	852	51.354

II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932

Especificação			Número	Valor (contos de réis)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923-1927	1923	8.264	60.409
		1924	8.890	88.677
		1925	8.209	61.303
		1926	6.413	47.536
		1927	5.984	55.037
	Quinquênio 1928-1932	1928	7.075	100.181
		1929	9.538	80.663
		1930	8.424	68.473
		1931	7.715	72.230
		1932	7.515	57.946

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Número, área e valor dos estabelecimentos rurais recenseados em 1920

(Continuação)

Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos recenseados.	Número.	Total	23.699
		Dos estabelecimentos até 100 ha..	18.080
	A'rea.	Total	3.053.004
		Dos estabelecimentos até 100 ha..	628.760
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	1.069.872
	Valor.	Total	614.817:255$
		Dos estabelecimentos até 100 ha..	129:669:674$
		Das terras, sómente, na totalidade dos estabelecimentos	322.451:206$

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

Especificação							Dados numéricos
Arrolamento predial ...	Do Estado	Total dos prédios existentes.					227.789
		Segundo a propriedade. . .	Públicos				1.015
			Particulares				226.774
		Segundo o tipo. . .	De 1 pavimento	Térreos.			218.327
				Assobradados.			5.607
				Soma.			223.934
			Sobrados	De 2 pavimentos.			3.065
				De 3 e mais pavimentos.			65
				Soma.			3.130
			Sem especificação				725
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação. . .	Habitáveis.	Ocupados ..	Sómente como residências particulares		216.087
					De outros modos.		8.713
					Soma.		224.800
				Desocupados.			2.264
				Soma geral.			227.064
			Inhabitaveis. . .	Em construção ou reconstrução.			487
				Em ruínas.			238
				Soma.			725

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

(Continuação)

Especificação							Dados numéricos
Arrolamento predial ... (concl.)	Do município da Capital	Total dos prédios existentes.					11.508
		Segundo a propriedade. . .	Públicos				60
			Particulares				11.448
		Segundo o tipo. . .	De 1 pavimento	Térreos.			10.099
				Assobradados.			685
				Soma.			10.784
			Sobrados	De 2 pavimentos.			518
				De 3 e mais pavimentos.			8
				Soma.			526
			Sem especificação				198
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação. . .	Habitáveis.	Ocupados . .	Sómente como residências particulares		9.803
					De outros modos. . . .		1.219
					Soma.		11.022
				Desocupados.			288
				Soma geral.			11.310
			Inhabitáveis. . .	Em construção ou reconstrução.			155
				Em ruínas			43
				Soma.			198

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo

Especificação	VALORES EM CONTOS DE RÉIS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO:			
1—Capital a realizar	1.160	—	1.160
2—Emprestimos	52.395	—	52.395
por descontos	34.112	—	34.112
em conta corrente	18.283	—	18.283
3—Letras e efeitos a receber	32.709	—	32.709
4—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	20.546	—	20.546
5—Caixa	10.652	—	10.652
em moeda corrente no banco	5.415	—	5.415
em moedas de ouro	—	—	—
em outras espécies no banco	10	—	10
no Banco do Brasil	3.375	—	3.375
em outros bancos	1.852	—	1.852
6—Diversas contas	59.199	—	59.199
TOTAL DO ATIVO:	176.661	—	176.661
PASSIVO:			
1—Capital	6.249	—	6.249
2—Fundos de reserva	2.840	—	2.840
3—Depósitos á vista	56.344	—	56.344
em conta corrente com juros	26.902	—	26.702
em conta corrente limitada	24.386	—	24.386
em conta corrente sem juros	5.056	—	5.056
4—Depósitos a prazo fixo	11.504	—	11.504
5—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	14.941	—	14.941
6—Lucros e perdas	2.944	—	2.944
7—Diversas contas	81.839	—	81.839
TOTAL DO PASSIVO:	176.661	—	176.661

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

II — Relação nominal dos bancos

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
Bancos Nacionais				
1—Banco do Brasil	Sucursais	1—Niterói	—	1
		2—Barra Mansa	—	2
		3—Campos	—	3
		4—Itaperuna	—	4
		5—Macaé	—	5
		6—Nova Iguassú	—	6
		7—Petrópolis	—	7
2—Banco Comercial e Agrícolo Norte Fluminense	Matriz	1—Miracema	1.000	8
3—Banco Comercial e Hipotecário de Campos	Matriz	1—Campos	3.000	9
4—Banco Comercio e Industria de Minas Gerais	Sucursais	1—Angra dos Reis	—	10
		2—Friburgo	—	11
		3—Itaperuna	—	12
		4—Valença	—	13
5—Banco de Entre Rios	Matriz	1—Entre-Rios	75	14
6—Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Geraes	Sucursais	1—Campos	—	15
		2—Friburgo	—	16
7—Banco Mercantil de Campos	Matriz	1—Campos	174	17
8—Banco Mercantil de Niterói	Matriz	1—Niterói	1.000	18
9—Banco Rio Minas	Matriz	1—Valença	1.000	19
Capital nacional	—	—	6.249	—
Capital estrangeiro	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	6.249	—

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

III — Número de estabelecimentos por sédes

Sédes	BANCOS NACIONAES				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
1—Niterói	1	1	—	2	—	2
2—Angra dos Reis	—	—	1	1	—	1
3—Barra Mansa	—	1	—	1	—	1
4—Campos	2	1	1	4	—	4
5—Entre Rios	1	—	—	1	—	1
6—Friburgo	—	—	2	2	—	2
7—Itaperuna	—	1	1	2	—	2
8—Macaé	—	1	—	1	—	1
9—Miracema	1	—	—	1	—	1
10—Nova Iguassu'	—	1	—	1	—	1
11—Petropolis	—	1	—	1	—	1
12—Valença	1	—	1	2	—	2
Total do Estado	6	7	6	19	—	19

CASAS DE PENHORES — 1934

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Quantidade	Valor
Movimento das cautelas emitidas	Janeiro	1.071	40:510$000
	Fevereiro	897	30:712$000
	Março	968	39:888$000
	Abril	1.047	39:867$000
	Maio	932	35:376$000
	Junho	1.017	41:565$000
	Julho	945	40:354$000
	Agosto	856	39:822$000
	Setembro	858	37:337$000
	Outubro	923	37:887$000
	Novembro	902	38:988$000
	Dezembro	856	38:212$000
	Total	11.272	460:518$000
Movimento das cautelas resgatadas	Janeiro	645	32:499$000
	Fevereiro	714	35:082$000
	Março	892	44:121$000
	Abril	803	42:099$000
	Maio	863	42:753$000
	Junho	912	47:711$000
	Julho	996	55:643$000
	Agosto	781	38:624$000
	Setembro	823	42:632$000
	Outubro	877	42:104$000
	Novembro	778	46:569$000
	Dezembro	797	46:121$000
	Total	9.881	515:958$000

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem

1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

Especificação	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais vivos	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II:		
Materias primas	4.117.042	461.899
Nacionais	4.116.441	460.699
Nacionalizadas	601	1.200
CLASSE III:		
Manufaturas	92.573	286.591
Nacionais	82.654	238.491
Nacionalizadas	9.919	48.100
CLASSE IV:		
Artigos de alimentação e forragens	41.436.192	6.496.461
Nacionais	41.436.192	6.496.461
Nacionalizados	—	—
TOTAL GERAL:	45.645.807	7.244.951
Mercadorias nacionais	45.635.287	7.195.651
Mercadorias nacionalizadas	10.520	49.300

2 — Valor por portos

Portos	VALOR Contos de réis
São Joãa da Barra	2.479
Macaé	—
Barra de São João	—
Cabo Frio	3.733
Angra dos Reis	1.014
Parati	19
Niterói	—
TOTAL	7.245

COMÉRCIO — 1935

II — Exportação para o exterior

1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias

Especificação	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro:)	—	—
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro:)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 111.627)	7.553.120	14.400.615
Café	7.323.120	14.326.879
Caroço de algodão	230.000	73.736
TOTAL GERAL (libras ouro: 111.627)	7.553.120	14.400.615

2 — Valor por portos de saída

Especificação	VALORES (Contos de réis)	VALORES (Libras ouro)
Angra dos Reis	14.401	111.627

SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais

Especificação	Valores absoluto		Valores relativos 1924=100
	1924	1934	1934
Arador	5$000	5$700	114
Carpinteiro	9$500	10$500	111
Feitor	13$300	6$300	47
Ferreiro	11$000	10$500	95
Pedreiro	9$000	10$500	117
Trabalhador de enxada	4$500	3$000	67
Tratador de animais	3$500	3$500	100

RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

Especificação		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	1.200
	1929	1.463
	1930	1.136
	1931	1.761
	1932	1.851
	1933 (1)	2.494
	1934 (2)	2.843
	1935	3.287
Números indices. (1927=100)	1928	100
	1929	122
	1930	95
	1931	147
	1932	154
	1933 (1)	208
	1934 (2)	237
	1935	274

(1) Quinze mêses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove mêses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento dágua e esgotos sanitários

Especificação			Dados numéricos
Sistêma de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	25
		a querozene	6
		a acetileno	2
		a alcool	—
	De mais de um sistêma		—
	TOTAL		33
Localidades (cidades, vilas e povoados) com com serviços de água encanada			
Número total de localidades que têm água encanada			25
Localidades que têm água encanada	Com rêde de distribuição domiliária		24
	Sem rêde de distribuição domiciliária		1
Extensão dos encanamentos adutores (metros)			233.847
Número	De penas dágua		15.976
	De hidrômetros		802
Abastecimento dágua da Capital	Consumo médio diário (litros)		10.000.000
	Extensão das linhas adutoras (metros)		114.000
	Extensão da rêde distribuidora (metros)		72.000
	Número	De penas dágua	8.372
		De hidrômetros	768
	Consumo Médio diário por hab. (litros)		116,0
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários)			
Número de localidades	Total		13
	Segundo o sistema adotado	Separador	6
		Misto	6
		Misto e separador	—
		Sem especificação	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

Especificação				Dados numéricos
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		68
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	38
			Tipo pavilionar	4
			Tipo não especificado	26
	Não incluídos na estatística			4
	Total geral			72
Estabelecimentos informantes	Total			68
	Segundo a localização	Existentes na Capital		13
		Existentes no Interior		55
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	12
			Estaduais	16
			Municipais	6
			Soma	34
		Particulares		34
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		58
		Privativos de instituições	Oficiais	8
			Particulares	2
			Soma	10
	Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		21
		Também sem internamento		20
		Sómente sem internamento		27
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		51
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	1
			Ginecológica e obstétrica	2
			Doenças tropicais	2
			Tisiológica	4
			Leprológica	—
			Sifiligráfica	1
			Pediátrica	3
			Neuropsiquiátrica	2
			Outras clínicas	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

(Continuação)

	Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes. (concl.)	Segundo a idade dos enfermos.	Para adultos e crianças		44
		Sómente para adultos		19
		Sómente para crianças		5
	Segundo o sexo dos enfermos. .	Para ambos os sexos		58
		Sómente para o sexo masculino . .		8
		Sómente para o sexo feminino . .		2
	Segundo o custo da assistência.	Prestando socorros.	Sómente a título gratuito	42
			Sómente a título oneroso	4
			A título gratuito e a título oneroso	22
	Segundo os meios de manutenção.	Oficiais		34
		Particulares. . .	Mantidos com recursos próprios	9
			Mantidos com o auxílio do Poder Público . . .	25

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

II — Capacidade dos estabelecimentos de Assistência

Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		68
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	41
		Sobre serviços sem internamento	3
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	152
		Quartos para doentes	351
		Favilhões de observação ou de isolamento	13
		Leitos	2.445
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	6
		Leitos	26

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		68
	Que forneceram os dados do quadro		60
Instalações existentes	Salas de operações		85
	Gabinetes	De rálos X	9
		De radioterapia	4
		De electroterapia	6
		Dentários	16
	Laboratórios de análises		29
	Farmácias		35
	Outras instalações		355

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — Efetivos do pessoal dos estabelecimentos de assistência

Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes			68
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		103
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	63
		Dermatologistas	2
		Oftalmo-oto-rino laringologistas	14
		Urologistas	6
		Tisiologistas	8
		Pediatras	18
		Neuropsiquiatras	3
		Outras especialidades	76
	Total		293
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		35
	Dentistas		22
	Internos (acadêmicos)		66
	Parteiras		14
	Enfermeiros		95
	Enfermeiras		82
	Religiosas		37
	Outros auxiliares		121
	Total		472

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

Especificação			Dados numéricos
Número de estabelecimentos			41
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	1.145
		Femininos	727
		Soma	1.872
	Entrados durante o ano	Masculinos	9.250
		Femininos	4.662
		Soma	13.912
	Total	Masculinos	10.395
		Femininos	5.389
		Soma	15.784
Enfermos entrados durante o ano	Total		13.912
	Segundo a idade	Adultos	12.793
		Crianças	1.119
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	13.367
		Estrangeiros	545
		Sem especificação	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	1.166
		Tisiológica	386
		Dentária e estomatológica	185
		Urológica	144
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	121
		Sifiligráfica	352
		Leprológica	30
		Neuropsiquiátrica	497
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	95
		Obstétrica	91
		Cirúrgica geral	1.358
		Pediátrica	31
		Geral	3.136
		Não especificadas	6.320

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		47
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	45
		Sôbre o movimento dos serviços	45
Enfermos socorridos durante o ano	Total		126.737
	Segundo o sexo	Masculinos	66.369
		Femininos	49.016
		Sem discriminação	11.352
	Segundo a idade	Adultos	32.418
		Crianças	31.255
		Sem discriminação	63.064
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	46.221
		Estrangeiros	1.217
		Sem discriminação	79.299
	Segundo as clínicas	De doenças tropicaes	35.210
		Tisiológica	1.069
		Estomatológica	1.836
		Urológica	1.015
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	4.502
		Dermato-sifiligráfica	6.726
		Neuropsiquiátrica	136
		Radiológica e radioterápica	112
		Ginecológica	2.972
		Cirúrgica	1.971
		Pediátrica	24.254
		Geral	17.335
		Sem discriminação	29.599
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		271.858
	Receitas aviadas		186.209
	Curativos		140.369
	Intervenções cirúrgicas		2.948
	Exames radiológicos		171
	Exames de laboratório		3.344

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

Especificação	DESPESA			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio — Pessoal	241:237$000	546:051$000	424:853$000	1.212:141$000
Custeio — Material	—	965:090$000	90:913$000	1.056:003$000
Custeio — Sem especificação	—	—	584:966$000	584:966$000
Custeio — Soma	241:237$000	1.511:141$000	1.100:732$000	2.853:110$000
Subvenções e auxílios	230:341$000	505:200$000	244:572$000	980:113$000
TOTAL	471:578$000	2.016:341$000	1.345:304$000	3.833:223$000

II — Discriminação segundo a finalidade

Especificação	DESPESA			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	613:929$000	515:766$000	1.129:695$000
Custeio — Assistência hospitalar oficial	223:237$000	481:185$000	568:409$000	1.272:831$000
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	18:000$000	416:027$000	16:557$000	450:584$000
Custeio — Soma	241:237$000	1.511:141$000	1.100:732$000	2.853:110$000
Subvenções e auxílios	230:341$000	505:200$000	244:572$000	980:113$000
TOTAL	471:578$000	2.016:341$000	1.345:304$000	3.833:223$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados

Especificação				Dados numéricos
Número de estabelecimentos	Total			20
	Segundo a dependência administrativa	Federais		—
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	1
			Soma	1
		Municipais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	1
			Soma	1
		Particulares	Subvencionados	11
			Não subvencionados	7
			Soma	18
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infância		10
		" " moças pobres		—
		" " mendicidade		9
		" " cégos e surdos-mudos		—
		" " morféticos		—
		" " psicopatas		1
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes			9
	Pessôas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro		484
		Entradas		128
		Falecidas		47
		Saídas		102
		Existentes em 31 de Dezembro		463

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados

(Continuação)

Especificação			Dados numéricos
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII.	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—
		Amparo a Invalidos da Pátria	—
		Regeneração social	—
		Amparo a Infância	254
		" " moças pobres	—
		" " mendicidade	209
		" " cégos e surdos-mudos	—
		" " morféticos	—
		" " psicopatas	—
	Total		463

PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935

Especificação			Dados numéricos
Número de cooperativas	Total		12
	Discriminadamente	Bancos Luzzatti	2
		Caixas rurais	6
		Cooperativas diversas	4

NOTA: — O plano geral do Instituto inclue, antes desta tabela, um quadro sôbre "caixa econômica federal", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao estado.

II — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917

Especificação	Dados numéricos
Número de associações arroladas	144

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934

Especificação			Dados numéricos
Registo geral de empregadores		1933	7
		1934	1.852
		Total	1.859
Serviço de Carteiras Profissionais."	Pedidos formulados	1933	23.650
		1934	21.400
		Total	45.050
	Pedidos processados	1933	16.848
		1934	17.282
		Total	34.130
	Carteiras expedidas	1933	13.551
		1934	17.699
		Total	31.250
Movimento geral da receita	Carteiras profissionais	1933	84:240$
		1934	92:085$
		Total	176:325$
	Registo geral de empregadores	1933	2:090$
		1934	16:490$
		Total	18:580$
	Renda eventual	1933	—
		1934	265$
		Total	265$

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934

Especificação		Dados numéricos			
		1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	7	21
	De empregados	4	24	29	20
	De profissões liberais	—	—	1	1

NOTA: — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

1 — Unidades escolares

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			1.694
Discriminação:			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		103
	Para o sexo feminino		67
	Para ambos os sexos		1.524
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	5
		Estadual	846
		Municipal	485
	Ensino particular		358
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.635
	Ensino supletivo		58
	Ensino emendativo		1
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.570
	Ensino semi-especializado		43
	Ensino especializado		81
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.612
	Ensino secundário ou médio		67
	Ensino superior		15
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.385
	Ensino livre		309
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.691
	Ensino militar		3
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.450
	Ensino secundário		26
	Ensino doméstico		17
	Ensino técnico industrial		9
	Ensino comercial		19
	Ensino artístico		28
	Ensino magisterial		13
	Ensino superior		13
	Outros ensinos		29

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

2 — Corpo docente

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			4.086
Discriminação:			
Segundo o sexo	Sexo masculino		982
	Sexo feminino		3.104
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	53
		Estadual	2.310
		Municipal	505
	Ensino particular		1.218
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		3.988
	Ensino supletivo		96
	Ensino emendativo		2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.303
	Ensino semi-especializado		439
	Ensino especializado		344
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		3.070
	Ensino secundário ou médio		837
	Ensino superior		179
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		3.502
	Ensino livre		584
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		4.052
	Ensino militar		34
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		2.827
	Ensino secundário		455
	Ensino doméstico		70
	Ensino técnico industrial		71
	Ensino comercial		154
	Ensino artístico		59
	Ensino magisterial		174
	Ensino superior		174
	Outros ensinos		102

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

3 — Matrícula geral

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			142.281
Discriminação:			
Segundo o sexo	Sexo masculino		76.294
	Sexo feminino		65.987
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	693
		Estadual	93.747
		Municipal	23.751
	Ensino particular		24.090
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		138.017
	Ensino supletivo		4.259
	Ensino emendativo		5
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		133.702
	Ensino semi-especializado		5.015
	Ensino especializado		3.564
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		133.594
	Ensino secundário ou médio		6.557
	Ensino superior		2.130
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		123.458
	Ensino livre		18.823
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		141.857
	Ensino militar		424
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		129.543
	Ensino secundário		4.091
	Ensino doméstico		950
	Ensino técnico industrial		1.124
	Ensino comercial		830
	Ensino artístico		546
	Ensino magisterial		1.321
	Ensino superior		2.111
	Outros ensinos		1.755
			1.765

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

4 — Frequência

Especificação		Dados numéricos
TOTAL		83.430
Discriminação:		
Segundo o sexo	Sexo masculino	44.443
	Sexo feminino	38.987
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	626
	Ensino público — Estadual	53.776
	Ensino público — Municipal	12.688
	Ensino particular	16.340
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	80.904
	Ensino supletivo	2.521
	Ensino emendativo	5
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	75.950
	Ensino semi-especializado	4.322
	Ensino especializado	3.158
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	75.576
	Ensino secundário ou médio	6.015
	Ensino superior	1.839
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	71.759
	Ensino livre	11.671
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	83.006
	Ensino militar	424
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	72.065
	Ensino secundário	3.817
	Ensino doméstico	917
	Ensino técnico industrial	846
	Ensino comercial	715
	Ensino artístico	456
	Ensino magisterial	1.197
	Ensino superior	1.825
	Outros ensinos	1.592

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

5 — Conclusões de curso

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			5.584
Discriminação:			
Segundo o sexo	Sexo masculino		2.818
	Sexo feminino		2.766
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	431
		Estadual	2.553
		Municipal	609
	Ensino particular		1.991
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		5.162
	Ensino supletivo		442
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.796
	Ensino semi-especializado		495
	Ensino especializado		1.293
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		4.489
	Ensino secundário ou médio		791
	Ensino superior		304
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		4.304
	Ensino livre		1.280
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		5.160
	Ensino militar		424
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		3.433
	Ensino secundário		363
	Ensino doméstico		228
	Ensino técnico industrial		28
	Ensino comercial		95
	Ensino artístico		42
	Ensino magisterial		287
	Ensino superior		297
	Outros ensinos		811

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 — Estabelecimentos escolares

Especificação				Dados numéricos
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:				
Total	Públicos	Federais		—
		Estaduais		824
		Municipais		483
	Particulares	Em geral		224
		Dos quais	De ensino gratuito	11
			Subvencionados: Pela União	3
			Subvencionados: Pelo Estado	121
			Subvencionados: Pelos Municípios	1
	Soma geral			1.531
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didaticos	Federais			—
	Estaduais			824
	Municipais			483
	Particulares			224
Tendo simultâneamente cursos	Pré-primário e fundamental			7
	Fundamental e complementar			2
	Pré-primário, fundamental e complementar			—
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário			3
	Especializado	Técnico		1
		Pedagógico		1
		De outros ramos		1
	Superior geral			—

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2 — Prédios escolares

Especificação			Dados numéricos
Da União Em que funcionaram organizações escolares.	Federais		—
	Estaduais ou municipais		3
	Particulares		3
	Soma		6
D'o Estado Em que funcionaram organizações escolares.	Estaduais		74
	Federais ou municipais		2
	Particulares		8
	Soma		84
Dos Municípios Em que funcionaram organizações escolares.	Municipais		2
	Federais ou estaduais		7
	Particulares		—
	Soma		9
De Particulares Em que funcionaram organizações escolares.	Públicas	A títtitulo gratuito	226
		A título oneroso	947
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	38
		De outras entidades: A título gratuito	67
		De outras entidades: A título oneroso	96
	Soma		1.374
Em geral Em relação ás entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	76
		Particulares	38
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	238
		Para escolas particuláres	78
	Arrendados	Para escolas públicas	947
		Para escolas particulares	96
	Total		1.473

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3 — Aparelhamento escolar

Especificação			DADOS NUMÉRICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas	Para os profesores	—	30	—	20	50
		Para os alunos	—	64	—	24	88
	Museus		—	42	—	5	47
	Laboratórios e gabinetes		—	6	—	4	10
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas: Fixas	—	—	—	4	4
		Projeções luminosas: Animadas	—	6	—	6	12
		Trabalhos práticos de agricultura	—	—	—	11	11
		Outros trabalhos manuais	—	2	—	15	17
		Educação física	—	—	—	11	11

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

4 — Instituições escolares

(Continuação)

Especificação			DADOS NUMÉRICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam. . . .	Instituições intra-escolares.	Clubes de leitura. . . .	—	5	—	2	7
		Auditóriuns.	—	2	—	3	5
		Pelotões de saúde...	—	3	—	5	8
		Organizações de escotismo.	—	7	—	1	8
		Clubes desportivos . ..	—	12	—	1	13
		Ligas de bondade...	—	41	—	—	41
		Diversas.	—	—	—	—	—
	Instituições peri-escolares.	Associações de pais e professores.	—	76	—	6	82
		Conselhos escolares...	—	19	—	3	22
		Caixas escolares. . . .	—	63	—	—	63
		Fundos escolares. . .	—	22	—	2	24
		Diversas (1).	—	11	—	—	11

(1) O total de instituições peri-escolares arrolados no ensino estadual, assim se discrimina: 7 "Centros de estudos dos professores"; 2 "policiamento infantil"; 1 "cooperativa escolar" e 1 "clube agrícola escolar".

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			1.540
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	829
		Municipais	483
	Particulares		228
Segundo a localização	Urbanas		424
	Distritais		291
	Rurais		825
Segundo o tipo	Grupos escolares		81
	Escolas aquipadas		9
	Escolas singulares		1.450
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		1.526
	Anexas	A outras unidades escolares	14
		A instituições não didáticas	—
Segundo os turnos	Funcionando com um só turno	Pela manhã	101
		Durante o dia	695
		A' tarde	51
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	180
		Durante o dia e á tarde	491
		Pela manhã e á tarde	16
	Funcionando em três turnos		6
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		1.323
	De matrícula remunerada		217

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

Especificação			Dados numéricos
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	2
		Infantil	9
	De ensino fundamental	Comum	1.490
		Supletivo	39
	De ensino complementar		—
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou periodo		—
	De 2 anos ou períodos		794
	De 3 anos ou periodos		611
	De 4 anos ou períodos		37
	De 5 anos ou periodos		98
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas		59
	Femininas		22
	Mistas		1.459
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		1.501
	Para adolescentes		39
	Para adultos		—
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		156
	Dirigidas por mulheres		1.384
	Dirigidas por normalistas		763
	Dirigidas por não normalistas		777

EDUCAÇÃO — 1933
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6 — Turnos

Especificação				Dados numéricos
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			2.239
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	1.435
			Municipais	538
		Particulares		266
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	3
			Infantil	11
		De ensino fundamental	Comum	2.182
			Supletivo	43
		De ensino complementar		—
	Segundo o horário	Pela manhã		299
		Durante o dia		1.372
		A' tarde		568

7 — Classes

Especificação				Dados numéricos
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			6.207
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	4.022
			Municipais	1.430
		Particulares		755
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	15
			Infantil	25
		De ensino fundamental	Comum	6.045
			Supletivo	122
		De ensino complementar		—

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3 — Pessoal docente

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			2.327
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal	—
		Estadual	1.998
		Municipal	491
	No ensino particular		338
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos		1.478
	Nos estabelecimentos distritais		440
	Nos estabelecimentos rurais		909
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	24
		Infantil	29
	No ensino fundamental	Comum	2.720
		Supletivo	54
	No ensino complementar		—
Segundo a especialização pedagogica	Normalistas		1.865
	Não normalistas		962
Segundo a categoria	Catedráticos		1.687
	Auxiliáres		1.140
Segundo o sexo	Homens		173
	Mulheres		2.654

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9 — Matrícula geral

Especificação			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		68.456	61.087	129.543
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	3.228	783	4.011
		Em unidades escolares mistas	65.228	60.304	125.532
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	45.074	44.786	89.860
		Municipal	13.699	9.994	23.693
	No ensino particular		9.683	6.307	15.990
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	292	288	580
		Infantil	413	453	866
	No ensino fundamental	Comum	65.398	59.557	124.955
		Supletivo	2.353	789	3.142
	No ensino complementar		—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		28.805	28.347	57.152
	Na zona distrital		11.764	10.781	22.545
	Na zona rural		27.887	21.959	49.846

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10 — Matrícula efetiva

Especificação			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		59.300	52.532	111.832
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.811	709	3.520
		Em unidades escolares mistas	56.489	51.823	108.312
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	39.186	38.758	77.944
		Municipal	11.726	8.335	20.061
	No ensino particular		8.388	5.439	13.827
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	237	233	470
		Infantil	327	376	703
	No ensino fundamental	Comum	56.667	51.193	107.860
		Supletivo	2.069	730	2.799
	No ensino complementar		—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		24.584	24.116	48.700
	Na zona distrital		10.239	9.367	19.606
	Na zona rural		24.477	19.049	43.526

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

11 — Freqüência média

Especificação			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		37.577	34.488	72.065
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.362	630	1.992
		Em unidades escolares mistas	36.215	33.858	70.073
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	24.841	25.458	50.299
		Municipal	7.293	5.345	12.638
	No ensino particular		5.443	3.685	9.128
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	122	134	256
		Infantil	154	169	323
	No ensino fundamental	Comum	36.175	33.739	69.914
		Supletivo	1.126	446	1.572
	No ensino complementar		—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		15.846	16.224	32.070
	Na zona distrital		6.638	6.218	12.856
	Na zona rural		15.093	12.046	27.139

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

12 — Conclusões de curso

Especificação			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		1.502	1.931	3.433
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	90	61	151
		Em unidades escolares mistas	1.412	1.870	3.282
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	853	1.336	2.189
		Municipal	275	334	609
	No ensino particular		374	261	635
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	11	19	30
	No ensino fundamental	Comum	1.449	1.890	3.339
		Supletivo	42	22	64
	No ensino complementar		—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		732	1.034	1.766
	Na zona distrital		257	321	578
	Na zona rural		513	576	1.089

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13 — Aprovações em geral

Especificação			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			33.729	31.802	65.531
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	22.894	24.075	46.969
		Municipal	7.052	5.246	12.298
	No ensino particular		3.783	2.481	6.264
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	163	149	312
		Infantil	254	287	541
	No ensino fundamental	Comum	32.162	30.969	63.131
		Supletivo	1.150	397	1.547
	No ensino complementar		—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		15.437	16.308	31.745
	Na zona distrital		5.390	5.110	10.500
	Na zona rural		12.902	10.384	23.286

BIBLIOTÉCAS — 1934

I — Instituições informantes

Especificação				Dados numéricos
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais		—
		Estaduais		—
		Municipais		6
		Particulares		3
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	2
			Municipais	1
		De corporações particulares		6
		De educandários		39
	TOTAL			57

II — Efetivos bibliográficos

Especificação			Dados numéricos
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições		9
	Efetivos	Volumes	47.439
		Peças avulsas	2.886
Instituições privativas de serviços públicos	Número de instituições		3
	Efetivos	Volumes	5.543
		Peças avulsas	1.085
Instituições privativas de corporações particulares	Número de instituições		6
	Efetivos	Volumes	13.319
		Peças avulsas	105
Instituições escolares	Número de instituições		39
	Efetivos	Volumes	74.746
		Peças avulsas	257
Resumo	Número de instituições		57
	Efetivos	Volumes	141.047
		Peças avulsas	4.333

BIBLIOTÉCAS — 1934

III — Movimento anual nas instituições franquiadas ao público

Especificação		Dados numéricos
Número de instituições	Informantes em geral	9
	Que declararam o número de consulentes	5
	Que declararam o número de obras consultadas	3
Número de consulentes		14.850
Número de peças e volumes consultados		5.357

NOTA: — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "museus", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933

Especificação				Dados numéricos
Estabelecimentos arrolados	Em 1922 — Total			78
	Em 1933	Total		63
		Discriminadamente	Teâtros	4
			Cine-teâtros	28
			Cinematógrafos	31

ASSOCIAÇÕES CULTURAES — 1933

I — Números de instituições informantes

Especificação		Dados numéricos
Instituições informantes	Científicas	1
	Literárias	—
	Artísticas	—
	Educativas	2
	Cívicas	—
	Recreativas	1
	Desportivas	3
	Mistas	10
	TOTAL	17

II — Quadros sociais das instituições informantes

Especificação			Dados numéricos
TOTAL			6.646
Discriminação	Segundo o sexo	Homens	1.997
		Mulheres	59
		Sem especificação	2.590
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1.953
		Estrangeiros	103
		Sem especificação	2.590

ESCOTISMO 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais

Especificação		Dados numéricos
Número de instituições informantes		6
Efetivos sociais	Número de "lobinhos"	52
	Número de "escoteiros"	127
	Número de pioneiros"	26
	TOTAL	205

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições

Especificação				Dados numéricos
Arquivos	Arrolados	TOTAL		2
		Segundo a dependência administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	1
	Informantes	TOTAL		—
		Dos quais	Declararam o numero de peças.	—
			Declararam o movimento anual.	—

II — Coleções existentes e movimento anual

Especificação		Dados numéricos
Peças inventariadas	Livros	—
	Processos	—
	Outras peças	—
	TOTAL	—
Movimento	Peças recolhidas	—
	Certidões ou informações fornecidas	—

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos

Especificação			Dados numéricos
Número de periódicos	TOTAL		56
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	—
		Particulares	56
	Segundo o idioma	Em português	56
		Em outros idiômas	—
	Segundo o tipo	Tipo "jornal"	49
		Tipo "revista"	6
		Tipo "livro"	1
	Segundo a periodicidade	Jornais — Diários	5
		Jornais — Não diários	44
		Outros periódicos	7

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Empresas rádio-difusoras e principais característicos das estações emissoras

Empresas rádio-difusoras		Caracterização das estações emissoras			
Denominação	Séde	Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilociclos	Metros
Radio Cultura de Campos	Campos	1934	PRE 7	1.450	206,9
Radio Club Fluminense	Niterói	1934	PRD 8	1.320	227,3
Radio Sociedade Fluminense	"	1935	PRE 6	670	448

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL
1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

Especificação	DESPESA			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio — Pessoal	775:317$000	8.085:188$000	610:620$000	9.471:125$000
Custeio — Material	109:503$000	1.370:489$000	56:554$000	1.536:546$000
Custeio — Sem especificação	—	147:730$000	52:156$000	199:886$000
Custeio — Soma	884:820$000	9.603:407$000	719:330$000	11.207:557$000
Subvenções e auxílios	146:838$000	272:400$000	121:058$000	540:296$000
TOTAL	1.031:658$000	9.875:807$000	840:388$000	11.747:853$000

II — Discriminação segundo a finalidade

Especificação	DESPESA			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	498:734$000	147:730$000	—	646:464$000
Ensino — Primário geral	—	6.840:058$000	687:248$000	7.527:306$000
Ensino — Secundário geral	—	622:360$000	32:082$000	654:442$000
Ensino — Outros ramos	386:086$000	2.265:659$000	—	2.651:745$000
Outras despesas	146:838$000	—	121:058$000	267:896$000
TOTAL	1.031:658$000	9.875:807$000	840:388$000	11.747:853$000

CULTOS

I — Culto católico

1 — Divisão eclesiástica e templos arrolados

Especificação			Dados numéricos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (x)	Arquidioceses	—
		Dioceses	4
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	4
	Pequenas circunscrições	Paróquias	128
		Curatos	4
		Capelas curadas	1
		Total	133
Número de templos arrolados (1926)			578

(x) Diocese de Niterói; Diocese de Barra do Piraí; Diocese de Campos; Diocese de Valença.

2 — Movimento religioso — 1912/1933

Especificação			DADOS NUMÉRICOS 1912	1933
Principais atos religiosos	Batizados	Sexo masculino	11.969	20.077
		Sexo feminino	11.962	20.733
		Sem discriminação	4.050	865
		Total	27.981	41.675
	Casamentos		2.233	4.163
	Extrema-Unções	Sexo masculino	185	872
		Sexo feminino	235	1.04
		Sem discriminação	396	1.080
		Total	816	3.056
	Encomendações	Sexo masculino	596	774
		Sexo feminino	691	699
		Sem discriminação	292	771
		Total	1.579	2.244

CULTOS

II — Culto protestante — 1922

Especificação	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	75

SUICIDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio

Especificação			Dados numéricos
Coeficiente de informações (%)			25,0
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	13
		Sexo feminino	6
		Total	19
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	2
		Sexo feminino	—
		Total	2
	Resumo	Sexo masculino	15
		Sexo feminino	6
		Total	21

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

RIO DE JANEIRO

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federaes no Estado — 1935

1 — Receita arrecada

Titulos			Importancias (contos de réis)
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.769
		Imposto de consumo	32.286
		Imposto sôbre circulação	6.394
		Imposto sôbre a renda	3.387
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	58
		Soma	43.894
	Rendas patrimoniais		112
	Rendas industriais		3.731
	Total		47.737
RENDA EXTRAORDINÁRIA			10.740
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			—
TOTAL GERAL			58.477

2 — Despesa efetuada

Titulos		Importancias (contos de réis)
Ministérios	Fazenda	5.808
	Justiça e Negócios Interiores	441
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	589
	Trabalho, Indústria e Comércio	188
	Viação e Obras Públicas	3.387
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	1.502
	TOTAL	11.915

NOTA: — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduaes — 1934

1 — Receita orçada e arrecadada

Títulos	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada			
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	17.638	27,60	15.628	26,96	—	2.010
De indústrias e profissões	4.620	7,23	4.694	8,10	74	—
De consumo	1.332	2,08	1.642	2,83	310	—
De transmissão de propriedade	5.296	8,29	4.615	7,96	—	681
Imposto territorial	3.520	5,51	3.376	5,82	—	144
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—	—	—
De sêlo	1.956	3,06	1.554	2,68	—	402
De viação e transporte	450	0,70	823	1,42	373	—
De diversões	—	—	418	0,72	418	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis	—	—	—	—	—	—
Outros impostos	198	0,31	325	0,56	127	—
TOTAL:	35.010	54,78	33.075	57,05	1.302	3.237
Diversas rendas						
Renda industrial	3.664	5,73	3.381	5,83	—	283
Renda patrimonial	20	0,03	19	0,03	—	1
Renda extraordinária	17.829	27,90	17.602	30,36	—	227
Dívida ativa	3.200	5,01	2.285	3,94	—	915
Contribuições do Governo Federal	—	—	—	—	—	—
Contribuições dos municípios	584	0,91	386	0,67	—	198
Contribuições de diversos	598	0,94	300	0,52	—	298
Obras do porto	3.000	4,70	930	1,60	—	2.070
TOTAL:	28.895	45,22	24.903	42,95	—	3.992
TOTAL GERAL:	63.905	100,00	57.978	100,00	1.302	7.229

NOTA: — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduaes — 1934

2 — Despesa fixada e efetuada

Títulos	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado	3.770	5,90	3.072	5,30	—	698
Poder Legislativo	141	0,22	142	0,24	1	—
Justiça e Magistratura	1.930	3,02	2.052	3,54	122	—
Defesa e Segurança Pública	5.724	8,96	6.033	10,41	309	—
Instrução Pública	10.796	16,89	10.858	18,73	62	—
Saúde Pública e Assistência	1.679	2,63	2.242	3,87	563	—
Obras Públicas e Viação	8.554	13,39	14.772	25,48	6.218	—
Serviço da Dívida Externa	15.936	24,94	3.842	6,63	—	12.094
Serviço da Dívida Interna	7.744	12,12	5.724	9,87	—	2.020
Serviço da Dívida Flutuante	1.255	1,96	252	0,43	—	1.003
Juros diversos	—	—	860	1,48	860	—
Exercícios findos, reposições e restituições	30	0,05	1.145	1,97	1.115	—
Arrecadação de rendas	2.654	4,15	2.951	5,09	297	—
Inativos	1.984	3,10	1.731	2,99	—	253
Subvenções e auxílios	—	—	50	0,09	50	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.705	2,67	1.224	2,11	—	481
Outras despesas	—	—	973	1,68	973	—
TOTAL	63.902	100,00	57,923	99,91	10.570	16.549

NOTA: — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

Especificação			Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	39.963
		1929	38.640
		1930	34.491
		1931	49.808
		1932	55.076
		1933	60.196
		1934	57.978
	Despesa efetuada	1928	79.968
		1929	92.321
		1930	82.092
		1931	82.442
		1932	43.031
		1933	48.876
		1934	57.923
Valores relativos (Média de 1928-29=100)	Receita arrecadada	1928	102
		1929	98
		1930	88
		1931	127
		1932	140
		1933	153
		1934	148
	Despesa efetuada	1928	93
		1929	107
		1930	95
		1931	96
		1932	50
		1933	57
		1934	67

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1928-1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

Especificação			Dados numéricos
Valores absolutos. . . . . (contos de réis)	Receita arrecadada.	1928	22.195
		1929	23.264
		1930	23.393
		1931	24.895
		1932	25.568
		1933	26.689
		1934	26.798
	Despesa efetuada.	1928	24.247
		1929	26.432
		1930	24.704
		1931	24.301
		1932	24.203
		1933	26.166
		1934	29.246
Valores relativos (Média de 1928-29 = 100)	Receita arrecadada.	1928	98
		1929	102
		1930	103
		1931	110
		1932	112
		1933	117
		1934	118
	Despesa efetuada.	1928	96
		1929	104
		1930	97
		1931	96
		1932	96
		1933	103
		1934	115

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

I — Polícia Militar

Especificação			Dados numéricos: Estado completo	Dados numéricos: Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	3	3
		Infantaria	46	29
		Cavalaria	6	4
		Saúde	6	4
		Diversos serviços	—	2
		Soma	61	42
	Praças	Estado Maior	—	9
		Infantaria	850	930
		Cavalaria	150	161
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	1
		Soma	1.000	1.101
	Total		1.061	1.[illegible]
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	1	—
		Tenentes-coronéis	2	2
		Majores	4	4
		Capitães	10	10
		Primeiros-tenentes	15	14
		Segundos-Tenentes	14	12
		Aspirantes	15	—
		Soma	61	42
	Praças		1.000	1.101
	Total		1.061	1.143

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

II — Guarda Civil

Categorias	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Reserva	Soma
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª			
Estado completo							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Sub-inspetor	—	—	—	—	—	—	—
Fiscais	—	—	—	—	—	—	—
Guardas	10	10	20	—	—	8	48
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL							49
Estado efetivo							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Sub-inspetor	—	—	—	—	—	—	—
Fiscais	—	—	—	—	—	—	—
Guardas	20	20	—	—	—	8	48
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL							49

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922

Especificação			Dados numéricos
Prisões existentes	Total		50
	Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção	1
		Casas de detenção	1
		Cadeias	47
		Institutos disciplinares ou correcionais	1
		Postos correcionáis	—
		Manicômios	—

II — Número de condenados — 1907

Especificação			Dados numéricos
Números de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	49
		Sexo feminino	2
		Total	51
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	84
		Sexo feminino	—
		Total	84
	Saídos durante o ano	Sexo masculino	56
		Sexo feminino	2
		Total	58
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	77
		Sexo feminino	—
		Total	77

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V.)

Especificação		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juízes Eleitorais	45
	Cartórios Eleitorais	45
	Cartórios Preparadores	8
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	45
	Secções Eleitorais	266

II — Eleição dos representantes á Assembléia Nacional Constituinte — 1933 (3-V.)

Especificação		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		2.050.520
Eleitores inscritos	Efetivo total	69.522
	Coeficientes por 1.000 habitantes	33,90
Listas registadas (Partidos, Aliânças de Partidos e Grupos de Eleitores)		11
Candidatos		186
Mesas que funcionaram		260
Eleitores que votaram	Efetivo total	56.956
	Percentagem do comparecimento	81,925
Votos apurados no julgamento final		54.150
Quociente eleitoral		3.185
Representantes eleitos		17

III — Constituição do Poder Legislativo

Especificação		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Deputados	17
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais representantes do povo)	45
	Deputados Classistas, representantes das organições profissionais)	9

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
40146
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Ins. Nacional —

7074-48

318.153
S617

Rio de Janeiro(estado) Departamento
AUTOR Estadual de Estatística.
Sinopse estatística do estado. n.1
TÍTULO
1936

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

7074-48